



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 02 DO GAMA

PROPOSTA PEDAGÓGICA

GAMA, JUNHO 2020

SUMÁRIO

1- PRINCÍPIOS NORTEADORES	04
2- APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	05
3- HISTÓRICO	06
3.1- ORIGEM HISTÓRICA.....	06
3.2- DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA.....	07
3.3- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	09
4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	10
5- FUNÇÃO SOCIAL DO CEM02 DO GAMA.....	15
6- PRINCÍPIOS.....	17
7- OBJETIVOS.....	19
7.1- OBJETIVO GERAL.....	19
7.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	20
8- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....	21
9- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	22
9.1- AÇÕES GERAIS PARA MELHORIA DO AMBIENTE ESCOLAR.....	23
9.2- AÇÕES ESPECIFICAMENTE PEDAGÓGICAS.....	24
9.2.1- FOCO NAS PRIMEIRAS SÉRIES	24
9.2.2- ARTICULAÇÃO COM OS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS E DE APOIO PEDAGÓGICO.....	24
9.2.3- PARTE DIVERSIFICADA – PD	25
9.2.4- PROJETOS.....	25
9.2.5- SEMESTRALIDADE.....	25
9.2.6- COORDENAÇÃO BASEADA NA AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO.....	26
9.2.7- EAA E OE.....	26
9.2.8- PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	27
10- ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	28
10.1- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	28
10.2- CONSELHO DE CLASSE	29
10.3- CONSELHO ESCOLAR	29

11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	29
12- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP.....	32
13- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	34
14- PROJETOS ESPECÍFICOS.....	34
14.1- PD-1: PD REDAÇÃO	34
14.2- PD-2: PD MATEMÁTICA	36
14.3- CLUBE DE CIÊNCIAS.....	37
15- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	41
16- ANEXOS	43

1) PRINCÍPIOS NORTEADORES

São Princípios do Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Médio 02 do Gama:

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO

CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS

RESPEITO À DIVERSIDADE

EMANCIPAÇÃO DOS INDIVÍDUOS

2) APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A Proposta Pedagógica é o instrumento que nos orienta e permite que façamos reflexões profundas sobre a escola, no sentido de construirmos uma nova organização do trabalho para a construção da sociedade em que acreditamos. Neste sentido, buscamos no presente documento explicitar os objetivos, metas e estratégias a serem implementadas no Centro de Ensino Médio 02 do Gama no ano de 2019.

A elaboração deste documento mobilizou os diversos segmentos que constitui a escola. A partir das múltiplas realidades observadas, dos anseios, das sugestões e das reivindicações da comunidade escolar, ampliamos os debates sobre as transformações necessárias para promover ganhos qualitativos na escola, principalmente no que diz respeito à superação dos problemas mais evidentes, tendo como base as reflexões sobre a própria situação vivenciada, a valorização e a construção de uma gestão educacional democrática, a ampliação do trabalho e decisões coletivas, a valorização da diversidade em seus diversos níveis, assim como a possibilidade de emancipação dos sujeitos envolvidos.

Os momentos reflexivos que gestaram este documento permitiram que aflorassem uma das principais características do CEM02 – o trabalho com projetos. Ressalta-se a quantidade de projetos já desenvolvidos pelos docentes e discentes e os que ainda estão em desenvolvimento, fato que nos orientou na direção de uma nova proposta pedagógica que começou a ser implementada a partir do ano de 2015 e que permitiu ao aluno desenvolver projetos e trabalhos em áreas que desenvolvam temáticas em que ele tem afinidade.

É salutar salientar que por meio das mudanças que a semestralidade trouxe a partir da sua implementação em 2018, o CEM 02 procurou apropriar-se desta nova proposta da melhor maneira, identificada através das leituras de documentos próprios e momentos de debates com toda a comunidade escolar, para que os projetos e trabalhos pudessem e possam continuar a se desenvolver dentro da nova perspectiva didática, assim como toda a dinâmica escolar e suas especificidades.

Ainda como resultado dos debates realizados, percebe-se que a comunidade escolar exige maior empenho da escola com relação às avaliações externas, portanto, proporemos também ações facilitadoras e estimuladoras da participação dos alunos no PAS - UnB - Programa de Avaliação Seriada, Vestibular UnB e ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, assim como outras formas de acesso ao ensino superior.

Tomando como referência as Orientações Pedagógicas para Elaboração do Projeto Político-Pedagógico (SSEDF, 2014), dividimos este PPP em três movimentos descritos a seguir. **Primeiro movimento:** diagnóstico da escola; **Segundo movimento:** as concepções que fundamentam as práticas pedagógicas e administrativas da escola e **Terceiro movimento:** discussões e elaboração do Plano de Ação. Cabe ressaltar o caráter não terminativo deste documento, dada sua natureza dinâmica que exige constantes reflexões, reconstruções e avaliações em função dos desafios diários enfrentados.

3) HISTÓRICO

3.1- ORIGEM HISTÓRICA

O Centro de Ensino Médio 02 do Gama foi construído em 1973, tendo sido inaugurado em 1974. O início das atividades escolares ocorreu em outubro de 1974. Ao longo de sua história, o atual CEM 02 passou por várias transformações quanto a sua denominação, a saber:

1. Centro de Ensino de 1º grau nº 07 (aprovado pela Resolução 19-CD, de 21/08/73 e o Parecer nº 32-CEDF, de 13/05/74).

2. Centro Interescolar 03 do Gama, vinculado ao complexo Escolar “C” do Gama (02/09/77).

3. Centro Educacional 02 do Gama – (passou a vigorar a partir de 1º/02/80).

a) Vinculado ao Complexo Escolar “C” do Gama- Instrução nº 43 – DEx, de 24/10/79.

b) Vinculado ao Complexo Escolar “B” do Gama- Instrução nº 70 – DEx, de 29/01/80. Reconhecimento: Portaria nº 17- SEC, de 7/07/80 (DODF nº 129, de 10/07/80).

4. A partir do ano de 2000 a escola passou a se chamar Centro de Ensino Médio 02 do Gama (CEM02 do Gama) até a data atual.

3.2- DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

Como o Centro de Ensino Médio 02 do Gama foi inaugurado em outubro 1974, seu projeto arquitetônico, concebido há mais de 40 anos, tem se mostrado inadequado para a realidade atual, assim, convivemos com diversos problemas estruturais. Ainda que precária, possuímos uma área total de 34.633m², distribuída por sala de direção, secretaria, arquivo/passivo, sala dos professores, sala de Coordenação Pedagógica, sala de Mecanografia, sala da Supervisão Administrativa, sala de supervisão pedagógica, 03 depósitos, Laboratório de Informática, de Ciências, de Química, Sala de Letramento, salas de arte, Biblioteca (sala de leitura), sala do OE, Sala de Recursos, Sala de Apoio ao Projeto EMTI, Auditório Central com capacidade para 300 pessoas, Cine-teatro, Auditório auxiliar com capacidade para 120 pessoas, pátio com palco, cantina pública, sala de Educação Física, 30 salas de aula, utilizadas no sistema de salas ambiente no matutino, vespertino e noturno, 03 quadras poliesportivas, uma pista de atletismo (Utilizada pelo projeto CID-Atletismo) e um campo de futebol.

Neste ano letivo de 2019, contamos atualmente com 2.100 alunos regularmente matriculados no Ensino Médio Regular, em turmas distribuídas da seguinte maneira:

- Matutino: 28 turmas (09 turmas de 1ª série, 10 turmas de 2ª série e 09 turmas de 3ª série).
- Vespertino: 28 turmas são (12 turmas de 1ª série, 09 turmas de 2ª série e 07 turmas de 3ª série).

- Noturno: 08 turmas (03 turmas de 1ª série, 03 turmas de 2ª série e 02 turmas de 3ª série).

A instituição também conta com 143 servidores da Carreira Magistério (efetivos e temporários) e Carreira Assistência e 21 servidores terceirizados, totalizando 164 funcionários, assim distribuídos:

- EQUIPE GESTORA:

Função	Matrícula	Nome
Diretor	027.013-X	Lindomar Ramos Brito
Vice-Diretor	229.851-1	Clériston Alves Lima
Supervisores Pedagógicos:	223480-7	Camilo Evangelista Silva
	204.591-5	Eli Rodrigues Cruz
	036.933-0	Rinaldo Alves Almeida
Supervisores Administrativos:	0239700-5	Salmo dos Santos Peixoto
	57.113-X	Sueli de Souza
Chefe da Secretaria	028.470-X	Elaine José Alves
Coordenadores:	205.404-3	Sandra Enoe de Lima Silva
	38.075-X	Janaina Mota Trindade
	300629-8	Múcio Cévola de M. Ramalho
	211.478-X	Marcio Leandro V. Rodrigues
	028.108-5	Arnaldo Osvaldo de A. Teles
	0214382-8	Roberto Rodrigues da Silva
	0300948-3	Ulisses Pereira Silva

- PROFESSORES REGENTES: 89 professores entre efetivos e contratos temporários atuando nos três turnos.
- PROFESSORES COM LIMITIAÇÃO DE ATIVIDADES: São 17 professores efetivos com readaptação funcional ou em restrição temporária que atuam em diversos setores de apoio pedagógico na escola.
- CARREIRA ASSISTÊNCIA: São 12 servidores entre efetivos e readaptados atuando em setores administrativos da escola.
- TERCEIRIZADOS: São 14 funcionários atuando na atividade de conservação e limpeza da escola, 04 funcionários atuando na vigilância patrimonial e 03 funcionários na atividade de copa e cozinha.

O CEM 02 conta ainda com o apoio de equipes de suporte pedagógico e administrativo (Conselho Escolar, Serviço de Orientação Pedagógica, Sala de Recursos, Conselho de Segurança na Escola, Caixa Escolar/APM, parceria com o Batalhão Escolar e Grêmio Estudantil), que, limitados a suas características, muito contribuem para o desempenho da atividade fim de nossa Instituição de Ensino.

3.3 - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Escola: Centro de Ensino Médio 02 do Gama

Endereço: Área Especial Lotes 27/36- Setor Central Lado Oeste

Cidade:Gama- DF, CEP 72.405-125

Fones: 3901-8066 – 3901-8067 – 35561263

CRE - Gama- Coordenação Regional de Ensino do Gama

Código SGE: 00493

Código INEP: 53002598

4) DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Vários instrumentos foram utilizados no decorrer dos anos para caracterizar e diagnosticar a realidade escolar do CEM 02, dentre eles os dados disponibilizados pela secretaria da escola (ficha de matrícula, disponibilizados no leducar), os dados do senso escolar e avaliações externas, os dados oriundos dos relatos informais das vivências dos professores e dos alunos e, mais recentemente, os dados obtidos de instrumentos aplicados aos diversos segmentos da escola durante os momentos de avaliação institucional (Questionário Socioeconômico). De uma maneira geral, eles refletem grande diversidade e heterogeneidade social, econômica e cultural de nossos alunos, característica esta que se reflete na marcante composição dos três turnos da escola. A maior parte do turno matutino é composta por estudantes da região circunvizinha à escola, incluindo também os moradores dos condomínios de classe média baixa na redondeza da cidade. No turno vespertino, a maioria dos estudantes é proveniente das regiões do entorno do DF e da Zona Rural do Gama. Já o noturno é constituído por estudantes trabalhadores ou alunos que estão fora da faixa etária do ensino diurno, cuja origem se equilibra entre moradores do Gama e do entorno. Do ponto de vista das escolas tributárias, nossos estudantes são oriundos do CEF 05, CEF 10, CEF CG, CEF PAB, CEF PAN e CEF TAM do Gama, da vizinhança de Santa Maria, além de todo o Entorno Sul do Distrito Federal. Além das diferenças com relação ao local de origem, os turnos são caracterizados pelos próprios alunos como mais “puxado” no matutino, e mais “tranquilo” no vespertino e noturno no que diz respeito à disciplina e conteúdos ofertados. Essas diferenças marcantes entre os turnos ao mesmo tempo em que se mostra uma riqueza do ponto de vista da efervescência do convívio humano, é também uma fonte de permanentes desafios e problemas, principalmente para o gerenciamento da escola. Contudo, os alunos consideram a escola acolhedora e tolerante com relação ao respeito às diversidades. Cabe ressaltar que nos últimos anos não foi registrada nenhuma ocorrência média ou grave relacionada ao tema.

Os dados do censo escolar de 2018 revelam nítida melhora em relação à situação de rendimento em geral do CEM02 Gama, uma avaliação em primeiro plano relaciona-se as mudanças nos parâmetros de rendimento à implementação da

semestralidade, a partir do ano letivo de 2018. Mas sabemos que estamos longe de atingir um patamar satisfatório de rendimento x aprendizagem. O consumo de drogas, as depredações da escola, bem como a repetência e evasão escolar, fazem parte do nosso contexto, sendo que os dois primeiros se encontram em situação bem controlada, e o dois último tem sido temas de muitas deliberações em coordenações pedagógicas e discussões com a comunidade escolar, com ênfase nas turmas de 1º Ano. Com base nos dados do Censo Escolar de 2018 e considerando-se isoladamente cada série, percebemos que o nosso índice de reprovados na 1ª série (16,2%) é um pouco superior à porcentagem do DF (14,4%). Já nos 2º anos o índice é bem melhor ao do DF, 4,8% na escola contra 8,2% no DF. Quanto aos 3º anos, em 2018 o nosso índice de reprovação está abaixo da média do DF (4,0% na escola e 6,3% no DF). Considerando as taxas de abandono no censo escolar de 2018 identificamos o problema recorrente aos primeiros anos que historicamente possui uma taxa de abandono maior que a média do DF. Essas informações norteiam nosso trabalho pedagógico, de forma a melhorar os índices e alcançar sucesso nas ações voltadas à aprendizagem e a permanência do aluno, efetivamente atuante na escola durante todo o ano letivo.

DADOS CEM 02 DO GAMA – CENSO ESCOLAR – 2018

Ensino Médio	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EM	16,2% 157 reprovações	9,5% 92 abandonos	74,3% 717 aprovações
2º ano EM	4,8% 29 reprovações	3,5% 21 abandonos	91,7% 544 aprovações
3º ano EM	4,0% 21 reprovações	3,2% 17 abandonos	92,8% 487 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2018, Inep. Classificação não oficial.

Acima de 5%

A situação indica a necessidade de definir estratégias para conter o avanço da evasão escolar.

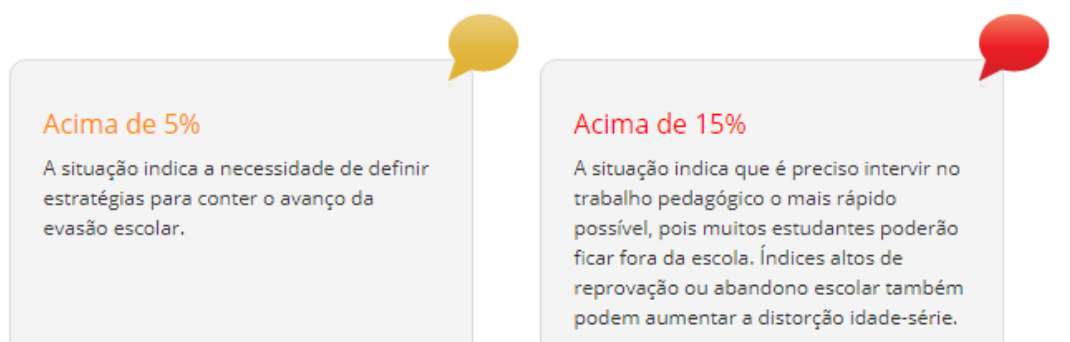
Acima de 15%

A situação indica que é preciso intervir no trabalho pedagógico o mais rápido possível, pois muitos estudantes poderão ficar fora da escola. Índices altos de

DADOS DO DISTRITO FEDERAL – CENSO ESCOLAR 2018


Ensino Médio	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EM	14,4% 6.284 reprovações	4,6% 2.008 abandonos	81,0% 35.342 aprovações
2º ano EM	8,2% 2.814 reprovações	3,2% 1.099 abandonos	88,6% 30.404 aprovações
3º ano EM	6,3% 1.832 reprovações	2,2% 640 abandonos	91,5% 26.607 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2018, Inep. Classificação não oficial.




Fonte: Censo Escolar 2017, Inep. Classificação não oficial.


Uma característica importante dos discentes da escola é a preferência e desenvoltura para atividades humanísticas, principalmente nas áreas artísticas e culturais, o que se confirma na pré-disposição para participarem em projetos desta natureza, sendo os Jogos Interclasse um dos principais eventos do calendário escolar, mobilizando e socializando alunos e professores. O projeto Literarte e a Semana da Consciência Negra também se configuram como atividades no rol das que apresentam grande interesse e participação por parte dos estudantes e a comunidade escolar. Essa característica voltada às Ciências Humanas é refletida nos resultados apresentados pelo ENEM conforme tabela a baixo:

TAXA DE PARTICIPAÇÃO	
<h1>66%</h1> <p>350 alunos participantes nos dois dias da avaliação</p>	<p>Esta é a proporção de alunos da escola que participaram desta edição do Enem. Você deve usar este valor para entender qual a representatividade dos resultados do Enem para a sua escola.</p> <p>O Inep só disponibiliza dados quando a taxa de participação é maior ou igual a 50%. Isso é feito porque resultados com baixa participação não podem ser considerados como representativos da escola.</p> <p>➤ Saiba mais sobre a participação no Enem no Brasil</p> <p>Veja o mapa da participação</p> 


Fonte: QEdu.org.br. Microdados do Enem/Inep (2018). [Veja Notas Técnicas aqui](#)

MÉDIA EM CIÊNCIAS HUMANAS	
GEOGRAFIA, HISTÓRIA, FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	
<h1>574pts</h1> <p>Média em Ciências Humanas</p>	 <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conheça as 6 competências avaliadas nesta área ➤ Interprete este resultado pedagogicamente com a escala de desempenho de Ciências Humanas ➤ Veja como foi o desempenho do Brasil nesta área

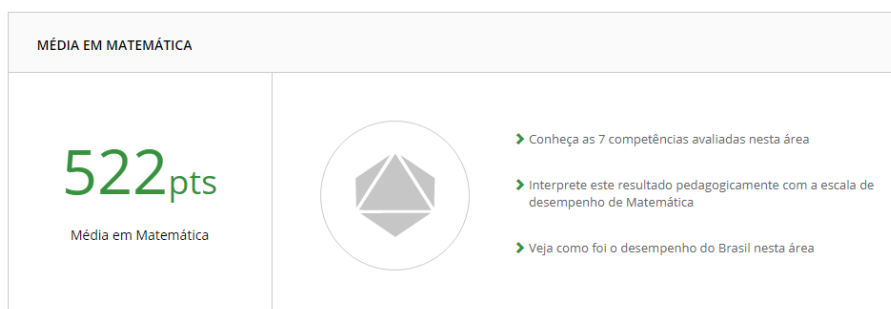
Fonte: QEdu.org.br. Microdados do Enem/Inep (2018). [Veja Notas Técnicas aqui](#)

MÉDIA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	
FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA	
<h1>487pts</h1> <p>Média em Ciências da Natureza</p>	 <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conheça as 8 competências avaliadas nesta área ➤ Interprete este resultado pedagogicamente com a escala de desempenho de Ciências da Natureza ➤ Veja como foi o desempenho do Brasil nesta área

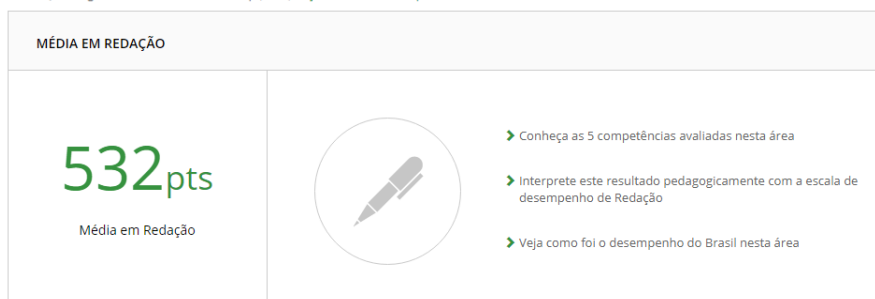
Fonte: QEdu.org.br. Microdados do Enem/Inep (2018). [Veja Notas Técnicas aqui](#)

MÉDIA EM LINGUAGENS E CÓDIGOS	
PORTUGUÊS, ARTES, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E ESPANHOL	
<h1>534pts</h1> <p>Média em Linguagens e Códigos</p>	 <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conheça as 9 competências avaliadas nesta área ➤ Interprete este resultado pedagogicamente com a escala de desempenho de Linguagens e Códigos ➤ Veja como foi o desempenho do Brasil nesta área

Fonte: QEdu.org.br. Microdados do Enem/Inep (2018). [Veja Notas Técnicas aqui](#)



Fonte: QEdu.org.br. Microdados do Enem/Inep (2018). Veja Notas Técnicas aqui



Fonte: QEdu.org.br. Microdados do Enem/Inep (2018). Veja Notas Técnicas aqui

Se por um lado a área de humanidades é mais forte na escola, por outro, houve uma melhora marcante de nossos estudantes na área de ciências exatas, inclusive no resultado em Matemática, Física, Química e Biologia. Segundo os professores, uma das dificuldades para uma melhora significativa é a falta de pré-requisitos, em função da precariedade do ensino de ciências e matemática no ensino fundamental. Os alunos, apesar de reconhecerem suas deficiências formativas e a baixa dedicação às disciplinas da área, atribuem como causas a falta de integração entre teoria e prática, autoritarismo de alguns professores e falta de dinamismo nas aulas e o descompromisso e desorganização pedagógica. Especificamente nos primeiros anos, os alunos atribuem o baixo rendimento às mudanças bruscas nas formas de avaliações utilizadas na escola, comparadas com as provas individuais, por disciplinas, aplicadas no ensino fundamental.

No início do ano letivo de 2017 estabelecemos junto à comunidade escolar uma parceria com o intuito de alcançarmos melhorias para nosso ambiente escolar e para melhor conforto dos alunos no período em que precisam estar na escola, foi oficializado assim a instituição da (APM) Associação de Pais e Mestre do CEM02 que se reúne periodicamente, juntamente com o Conselho Escolar, para definir quais as prioridades para os gastos de valores arrecadados com doações e eventos. Outro

objetivo da APM é trazer uma melhor comunicação com a comunidade escolar, além das reuniões bimestrais de pais, a instituição da APM busca a presença mais constante dos pais e responsáveis para que se sintam imponderados a discutir soluções para problemas vividos diariamente por seus filhos dentro do ambiente escolar.

Desde então, percebemos uma maior participação da família dentro da escola, seja em reuniões bimestrais de pais, na participação junto à APM e principalmente em eventos e projetos voltados à participação da comunidade, como Jogos Interclasse, Semana da Consciência Negra, Festa dos Estados e Festa Junina. Pretende-se manter e ampliar essa comunicação com a família para maior integração escola – comunidade escolar.

Finalmente, é unanimidade na comunidade escolar que os nossos espaços físicos são inadequados. As salas de aula precisam de melhorias em suas condições físicas, pois são quentes, pouco ventiladas e inadequadas ao número de alunos; o acesso à internet é deficiente, computadores precários no laboratório de informática; banheiros e quadras de esportes inadequadas. Com relação ao lanche oferecido pela cantina pública da escola, os alunos o consideram repetitivo e precário para quem depende dele como refeição.

5) FUNÇÃO SOCIAL DO CEM02 DO GAMA

Na compreensão da função social de uma instituição de ensino vale a pena considerar o contexto do currículo oculto, aquele que não está explícito nos programas de ensino oficial. Giroux (1997) defende que na escola os estudantes aprendem bem mais do que habilidades cognitivas. Em outras palavras, nas **experiências sociais** vivenciadas na escola está implícito o aprendizado de normas, princípios de condutas e ideologias. Ele não deixa de mencionar também os cuidados que precisamos ter em compreender as forças sócio-políticas e os valores culturais que subjazem os padrões de conduta para se evitar a reprodução “cega” dos padrões sociais aprovados, que, na maioria das vezes, escondem ideologias de classes.

Associado à discussão teórica de que a função social de uma escola é ampla e passa pela construção coletiva através de reflexões periódicas com toda comunidade

escolar, compreendemos que nossas concepções não são estáticas, mas sim em constantes adequações. Dessa forma o CEM02 do Gama busca focar suas ações tendo como base a **formação** cidadã e a **emancipação** dos indivíduos de forma que consigam dar continuidade em sua formação acadêmica e pessoal, transformando assim a realidade em que vivem.

Do ponto de vista teórico, a filiação à Psicologia Histórico-Cultural possibilita melhor compreensão da realidade social e educacional, auxiliando na superação das contradições sociais e na identificação das causas do fracasso escolar, ao evidenciar a importância dos sujeitos na construção da história. Apesar de entendermos que a escola hoje é um ambiente marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção, é urgente que assumamos a função de instruir e ajudar a superar essas contradições e garantir aos seus alunos condições objetivas de emancipação. Portanto, acreditamos que é essencial ofertar aos nossos discentes, a rigor, todas as possibilidades de aprendizagem quanto aos conteúdos formais, priorizando o tempo disponível em sala de aula para que o professor encontre condições de oferecer aos discentes sua gama de conhecimentos e que consiga obter resultados favoráveis de aprendizagem. Junta-se a isso a preocupação, já embrenhada no seio de nossa comunidade escolar, com o desenvolvimento do ser humano como um todo, buscando aflorar suas habilidades, seu senso crítico e sua visão de tolerância e respeito ao próximo. Todo esse trabalho de aprendizagem e da busca de um bom convívio social são fortemente identificadas nas atividades de desenvolvimento de Projetos, uma característica tradicional e marcante do corpo docente do CEM02 do Gama.

Essas ideias encontram ressonância nos documentos oficiais que insistem na necessidade de construção de uma educação voltada para o exercício da cidadania, visando o desenvolvimento das capacidades mentais associadas ao bom convívio com seus pares objetivando o sucesso escolar e social.

A Escola, para exercer sua função social de garantir a todos condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, precisa conscientizar-se de sua responsabilidade em propiciar a todos os seus alunos o sucesso escolar no prazo legalmente estabelecido. (...) É necessário, pois, repensar a Escola, refletir sobre a

atuação de seus membros e levá-los a assumir sua responsabilidade pela aprendizagem de todos os seus alunos, de acordo com suas atribuições. (SEEDF, 2014)

Mesmo reconhecendo o caráter terminativo do ensino médio para a maioria de nossos alunos, não podemos perder de vista que nosso trabalho também deve caminhar para a construção de oportunidades de inclusão e ascensão social dos estudantes das escolas públicas ao ensino superior e ao pós-médio. O acesso à universidade faz parte de nossas perspectivas de transformação da realidade social dos alunos, o que revela, em nossas ações pedagógicas, um perfil preparatório para a continuidade de estudos posteriores.

Por fim, os profissionais do CEM02 objetivam oferecer uma educação de qualidade aos seus educandos, para que eles possam alcançar uma formação cidadã emancipadora com condições plenas de vislumbrarem uma sequência em sua formação educacional e profissional, tornando-se um cidadão crítico e atuante na sociedade alcançando sucesso em sua vida pessoal e profissional.

6) PRINCÍPIOS

A escola, enquanto instituição social, configura-se como um ambiente onde ocorre a transmissão formal dos conhecimentos socialmente construídos e, em menor grau, num local de produção de conhecimento. Por isso, deve ser um centro de referência, no seio de sua comunidade, onde deveriam imperar a sede pelo saber, a criatividade, o aprendizado e a alegria. Entretanto, as escolas de Ensino Médio, em particular, têm se tornado um campo cada vez mais dominado pela execução de tarefas mecânicas e de controle visando à disciplina e às avaliações externas (Portela, 2014). Em geral, temos nos tornado executores de ações pensadas pelos *experts* traduzidas nas políticas públicas do momento, nos documentos oficiais e nos livros didáticos. Dentro deste cenário, há o predomínio de um ativismo descompromissado com a reflexão transformadora como alerta Leonardi (1999):

(...) quando a criatividade está presente, no processo de produção de novos conhecimentos, a atividade educacional promove a realização do próprio ser humano. No caso contrário, o mimetismo comanda, e o

resultado é a anti-educação: a dominação ideológica, a massificação e o adestramento com fins imediatistas, todos eles prejudiciais para o auto-conhecimento e a auto-realização. Se o futuro próximo for dirigido por esses espíritos cativos, as perspectivas para a humanidade serão sombrias. (LEONARDI, 1999, P. 23)

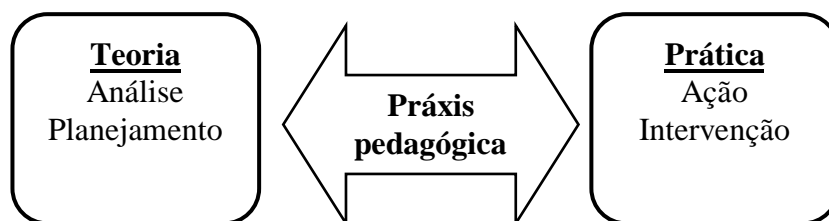
Esse processo de perda da autonomia da escola e, conseqüentemente de perda da autonomia docente, vem sendo construído gradativamente e tem como núcleo central o controle sistêmico sobre as pessoas, visando à eficiência máxima através de um processo de burocratização que despreza as características locais do grupo que compõe a escola e dificulta a reflexão, promovendo a separação entre as fases de concepção e de execução (Contreras, 2002).

Por outro lado, a crise ética profissional que vivenciamos torna proibitivas as propostas reais de autonomia da escola. Nossa falta de organização e de valorização das vivências democráticas, associadas ao descompromisso profissional pode levar a escola a situações descontroláveis. Assim sendo, as políticas sistêmicas apontam na direção de padronização dos procedimentos a fim de garantir maior controle.

Dentro dessa perspectiva de organização da prática educacional encontra-se as estratégias para trazer a comunidade para dentro da escola, no intuito de vivenciar os anseios e compartilhar dificuldades que são amenizadas com a presença ativa dos membros da comunidade escolar, principalmente na atuação com os discentes. Os projetos interventivos que busque alcançar essa maior interação escola – comunidade, são metas do CEM02 Gama e ações como implementação da Associação de Pais e Mestres, o fortalecimento do Conselho Escolar, eventos e reuniões abertos à comunidade tem esse intuito de gerar essa proximidade com a comunidade em geral.

Está presente no anseio emancipatório a ideia de que a ação de intervenção na realidade só se estabelece mediante a reflexão, sendo esta uma das características das práxis pedagógicas comprometidas com as classes populares. Portanto, qualquer movimento pedagógico não deve visar somente ao conhecimento dos objetos relacionados ao ensino e aprendizagem, mas também ao estabelecimento de finalidades e à intervenção para que a realidade seja transformada, o que supõe um

movimento constante que integra duas perspectivas: a teórica, de planejamento e de análise das atividades executadas, e a prática, de ações para intervenção na escola, como esquematizado na figura a seguir:



Nesse sentido, devemos vislumbrar que a organização de nosso trabalho pedagógico busque valorizar as potencialidades individuais e coletivas de cada membro da escola de modo que possamos caminhar na direção do entendimento das condições as quais estamos inseridos e nos tornarmos sujeitos e protagonistas dos processos de transformação.

Outro princípio marcante de nossa instituição é a valorização do convívio com a diversidade. Somos uma comunidade gigantesca com mais de mil alunos em cada turno (matutino e vespertino) e a convivência com a diversidade é inevitável. Porém utilizamos isso como motivação para projetos e atividades voltadas para o respeito ao outro e principalmente suscitando a inclusão de alunos portadores de necessidades especiais. No sentido da inclusão desses alunos PNE, o trabalho realizado pela Sala de Recursos faz um grande diferencial junto à comunidade escolar (vide Plano de Ação em anexo), pois é realizado um trabalho permanente de articulação entre pais, professores e alunos objetivando a integração entre esses alunos e toda comunidade escolar, respeitando os limites de cada aluno.

7) OBJETIVOS

7.1) OBJETIVO GERAL

Viabilizar um processo formativo que considere a heterogeneidade da escola e a necessidade de emancipação dos indivíduos através de práticas pedagógicas que envolvam ação-reflexão-ação, que possibilite o desenvolvimento integral do estudante

e que forneça condições de interagir e intervir no contexto escolar e social ao qual está inserido.

7.2) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular o desenvolvimento de estratégias e ações educacionais plurais e diversas no sentido de valorizar os múltiplos potenciais dos alunos e professores;
- Ampliar a gestão democrática com pluralidade e transparência, buscando uma significativa aproximação com os vários setores da comunidade escolar;
- Implementar gradativamente o projeto do MEC, EMTI – Ensino Médio em Tempo Integral.
- Diminuir progressivamente o índice de reprovação em 2020 a 2021, e elevar os índices de aprovação sem perda da qualidade educacional;
- Diminuir o índice de evasão de 2020 a 2021;
- Estimular a participação dos alunos da escola no PAS- UnB - Programa de Avaliação Seriada, Vestibulares e no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio;
- Estimular atividades esportivas da escola, revisitando as modalidades dos Jogos Interclasse;
- Fomentar a realização das atividades artístico-culturais e estimular a construção de ações para o estímulo das habilidades artesanais dos(as) estudantes;
- Transformar a escola num espaço privilegiado de estudos e pesquisas e de interações pedagógicas e culturais;
- Estimular a participação do Grêmio Estudantil no processo de Gestão Democrática da escola;
- Fomentar e valorizar a participação do Conselho Escolar na construção de ações e políticas a serem implementadas na escola;
- Fortalecer o Conselho de Classe como instrumento de avaliação e reflexão do trabalho pedagógico.
- Construir coletivamente, aprimorar as existentes e propiciar ampla divulgação das regras internas da escola;

- Aprimorar as pautas das coordenações pedagógicas focando a ação-reflexão-ação sobre os problemas enfrentados;

8) FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Diante dessas duas faces da realidade escolar, este documento vem buscar subsídios teóricos para promover reflexões e vislumbrar caminhos para compreensão dos processos citados, de forma que a comunidade do CEM 02 possa ser mais autônoma para reconhecer e mudar sua realidade através da elaboração e implementação de projetos pilotos que irão depender do apoio institucional da SEEDF, que deve reconhecer, dessa forma, que há comprometimento coletivo para as mudanças e que não corremos o riscos supracitados.

Para nos ajudar a compreender esse processo fomos “beber” nas fontes da teoria crítica. Na perspectiva Crítica o conhecimento cultural difundido atualmente passou a legitimar a dominação do homem pelo homem ao suprimir a necessidade da autodeterminação e de reflexão autônoma. Ele tem submetido os indivíduos a uma unidimensionalidade em que o imperativo é o consumo, extinguindo, assim, a liberdade que é o combustível para a criação e invenção de outros mundos possíveis, como bem nos chama a atenção Brandão (2002):

Assim a cultura que existe em princípio como anúncio da liberdade do homem sobre o mundo, na prática histórica de sua produção pode existir como contingência da perda da liberdade de homens concretos, no interior de mundos sociais determinados, sob o domínio de outros homens. (Brandão, 2002 p.41)

Esse padrão universalizante tem sufocado o ideal emancipador e gerado a irresponsabilidade, uma vez que não há necessidade de se pensar por si, uma vez que tudo já foi pensado. Coloca-se nas mãos de outrem o próprio destino e o destino da sociedade da qual se é elemento constituinte, sujeitando-se simplesmente como mais um “objeto” e não agindo como sujeito ativo consciente do próprio processo e das condições sociais. A uniformidade de pensamento representa a sujeição do indivíduo à

reprodução de uma forma social determinada, que, na visão de Adorno (1962), está associada a um processo que ele denomina de semiformação.

A consciência individual tem um âmbito cada vez mais reduzido, cada vez mais profundamente deformado, e a possibilidade da diferença vai ficando limitada a priori convertendo-se em mera nuance da uniformidade da oferta (Adorno, 1962 p.3)

A gestão deste processo pedagógico deve ser pautada em princípios democráticos de participação de todos os segmentos e na valorização da pluralidade de ideias e concepções. Assim, recai sobre a equipe de gestão pedagógica (supervisores e coordenadores) o papel de articular ações pedagógicas ao nível dos professores, dos alunos e da comunidade escolar como um todo. Envolve também, segundo a professora Cristina Coelho, assessorar o trabalho coletivo da equipe de professores e

[...] eleger estratégias que possam ajudar a emergência de novos sentidos subjetivos em relação à identidade profissional da equipe escolar, bem como ressignificar os processos e criar alternativas para acomodar inovações e mudanças. (COELHO, 2008, p.14)

Cabe ainda ao processo de gestão pedagógica possibilitar espaços para reflexões, avaliações e para reconstruções constantes deste documento de modo que todos nos responsabilizemos como sujeitos corresponsáveis pela construção da sociedade em que acreditamos.

9) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Este tópico representa uma reflexão que articula os elementos que emergiram da prática, diagnosticados no primeiro momento, com os elementos teóricos apresentados no segundo. Portanto, proporemos ações que possibilitem superar ou amenizar os obstáculos vivenciados no ambiente escolar dentro de uma espiral cíclica que envolve a ação-reflexão-ação, ou seja, nossas ações na escola serão nossos objetos de investigação, enquanto os referenciais teóricos serão os “óculos” que permitirão analisá-las para produzir reflexões sobre as intervenções realizadas, assim

como propor novas ações mais aprimoradas, perfazendo num ciclo constante de avaliação e retroalimentação dos processos vivenciados.

9.1) AÇÕES GERAIS PARA MELHORIA DO AMBIENTE ESCOLAR

A comunidade escolar defende que as ações descritas a seguir são prioritárias para a melhoria da escola. Portanto, se compromete em buscar meios e recursos para implementar as seguintes ações:

- Melhorias estruturais no ambiente das salas de aula;
- Melhorias nas áreas de convivência dos alunos;
- Reestruturação da cantina pública da escola para ampliar o tipo de cardápio oferecido aos alunos;
- Implantar um Sistema de Informatização da gestão da biblioteca, das notas e boletins;
- Promover a revitalização das quadras e melhorias na área destinada à prática esportiva na escola;
- Implantar o Fórum Permanente de Discussão/Reflexão/Ação para aprimoramento e atualização da Proposta Pedagógica;
- Reestruturar a coordenação pedagógica como o fórum para formação profissional e para análise e reflexão sobre os problemas da escola;
- Aulas de reforço escolar em cada área de conhecimento;
- Criar um sistema de avaliação dos professores;
- Criar coletivamente e fazer ampla divulgação das regras e normas da escola, assim como criar mecanismos para que elas possam ser cumpridas;
- Ampliar a consideração das demandas da comunidade escolar nas ações pedagógicas;
- Criar possibilidades de usos de tecnologias em sala de aula.
- Viabilizar a implementação do EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral).

9.2) AÇÕES ESPECIFICAMENTE PEDAGÓGICAS

9.2.1) FOCO NAS PRIMEIRAS SÉRIES

Objetivo: minimizar os impactos nos alunos em função das mudanças ocorridas na transição do 9º ano do ensino fundamental para o 1º ano do ensino médio, com o objetivo de diminuir a evasão e a repetência.

- Criar um programa de integração dos anos finais do Ensino Fundamental com a primeira série do EM (Projeto “Venha nos visitar”). Interagir com as escolas, professores e alunos ainda no 9º ano;
- Realizar um trabalho mais intenso de recepções dos alunos que estão chegando na escola, inclusive com apresentações dos alunos do 3º ano. Passar todos os pontos das regras a serem seguidas: Manual do aluno, normas de conduta, punição previstas etc.
- Promover uma seleção dos professores mais comprometidos com as 1ª séries e que estejam dispostos a aprimorar suas ações pedagógicas;
- Repensar a forma de avaliação visando diminuir os impactos gerados com as mudanças de ambiente escolar características dessa série;
- Dinamizar as reuniões de pais/mestres para que os pais ou responsáveis acompanhem efetivamente o desempenho de seus filhos nos estudos e contribuam na permanência do aluno na escola;
- Viabilizar a implementação do projeto EMTI (MEC) – Ensino Médio em Tempo Integral – visando a ampliação do tempo de permanência dos alunos (inicialmente alunos de primeiros anos em 2020), objetivando sua formação integral e buscando melhorias estruturais no ambiente escolar para um melhor acolhimento desses alunos no período em que se encontram na escola.

9.2.2) ARTICULAÇÃO COM OS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS E DE APOIO PEDAGÓGICO

Objetivo: Melhorar o desempenho escolar dos alunos de nossa instituição disponibilizando espaços alternativos à sala de aula, mesmo no turno de aulas regulares ou em contra turno (dentro do possível). Esses espaços pedagógicos são proporcionados em sua maioria por servidores readaptados que se dispõem a

desenvolver atividades alternativas à sala de aula, mas com cunho pedagógico objetivando o sucesso escolar de nossos alunos: Sala de Leitura/Biblioteca; Laboratório de informática e Assistência Pedagógica. (Proposta de trabalho em anexo).

9.2.3- PARTE DIVERSIFICADA - PD

Objetivo: Destinar a carga horária de PD para desenvolver conhecimentos voltados à leitura, interpretação e criação literária (PD Redação) e o desenvolvimento de conhecimentos de lógica matemática, matemática fundamental e situações problemas de interpretação lógica/matemática (PD Matemática).

As turmas serão divididas entre:

PD-1: PD REDAÇÃO.

PD-2: PD MATEMÁTICA.

9.2.4) Projetos

Dentro dessa proposta a escola passa a realizar ao longo do ano letivo os seguintes projetos com o envolvimento de todos os alunos e professores e participação da comunidade escolar:

- 1) **Feira de Ciências** (2º Bimestre letivo)
- 2) **Jogos Interclasse** (final do 1º Semestre letivo)
- 3) **Semana da Consciência Negra** (final do 2º semestre).

9.2.5) SEMESTRALIDADE

Desde o início do ano letivo de 2018 a escola vem atuando no regime de semestralidade adotado pela Secretaria de Educação do DF, em que as turmas estarão divididas em dois blocos de disciplinas para cada semestre.

A adequação da matriz curricular são temas de Coordenações Pedagógicas para aplicação e acompanhamento da proposta durante a semestralidade, focando a

atuação pedagógica em conteúdos significativos discutidos e definidos por cada disciplina.

Conforme diretriz definida pela Semestralidade a escola estará adotando projetos interventivos de recuperação processual ao longo do ano letivo para sanar dificuldades de aprendizagens identificadas ao longo do processo. Serão adotadas também ações de reagrupamento de alunos dada as dificuldades de aprendizagens identificadas ao longo das aulas.

9.2.6) COORDENAÇÃO BASEADA NA AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO

Objetivo: Melhorar a relação interpessoal entre os professores através de reflexões a respeito dos problemas enfrentados em sala de aula, compartilhando experiências exitosas e decidindo coletivamente novas medidas pedagógicas e administrativas.

	Coordenação por Área/Blocos	Coordenação Geral
1º momento	Análise dos problemas enfrentados na sala de aula durante a semana	Informes
2º momento	Articulação entre os pares para o planejamento e elaboração de possíveis soluções para os problemas apresentados	Delimitação e regulamentação das possíveis soluções referentes aos problemas apresentados na Coordenação por Área
3º momento	Devolutiva dos grupos de cada disciplina para os problemas de cada Área	

9.2.7) EAA E OE

Dentro das ações programadas de atuação do CEM02 do Gama temos o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem que atende no modelo de polo de atuação, recebendo alunos desta instituição e alunos de outras instituições de ensino que possuem dificuldades específicas de aprendizagens.

A atuação do OE – Orientação Educacional - deve permanecer oferecendo atendimento de suma importância no acompanhamento de alunos que não estão desempenhando de forma adequada seu desenvolvimento pedagógico, seja por ausências constantes ao ambiente escolar, seja por conflitos inúmeros que os impedem de desempenhar seu melhor potencial como estudante. E ainda oferecendo suporte de orientação vocacional e encaminhamentos para outros tipos de tratamentos que vão além de sua atuação.

9.2.8) PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

A partir da implementação do regime de semestralidade em nossa Instituição de Ensino a Direção da escola elaborou juntamente com os professores e setores específicos de apoio da escola, como Sala de Leitura, Assistência Pedagógica, Laboratório de Informática, Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica, estratégias para reduzir os índices de abandono às atividades escolares por parte dos alunos e focar nas dificuldades apresentadas ao longo dos bimestres para que os estudantes alcancem êxito na aprendizagem significativa dos conteúdos ministrados.

Principais estratégias:

- Maior controle, por parte da Assistência Pedagógica, do horário de entrada na escola e permanência dos estudantes em sala de aula, realizando registros e repassando estes à Orientação Educacional.
- Acompanhamento da Coordenação Pedagógica quanto às ausências excessivas às aulas por parte dos alunos, realizando levantamentos constantes junto aos professores em momentos de coordenação e repassando à Orientação Pedagógica.
- Acionamento dos pais/responsáveis dos estudantes, por parte da Orientação Educacional, após 5(cinco) ausências injustificadas dos alunos e posterior comunicação ao Conselho Tutelar, caso identificada negligência dos responsáveis.
- Oferecer espaços alternativos para diversificar a aprendizagem além das salas de aula, como a Sala de Leitura, por meio de projetos de incentivo à leitura. Acesso acompanhado à internet por meio do Laboratório de

Informática para incentivo à pesquisa e uso de ferramentas diferenciadas de aprendizagem.

- Ofertar de forma contínua, por parte dos professores, oportunidades de recuperação paralela de conteúdos não vencidos pelos alunos, inclusive com atividades durante o segundo semestre letivo de assuntos estudados nas disciplinas do primeiro semestre.
- Formulação de estratégias de agrupamento e reagrupamento, por parte da Coordenação Pedagógica, junto aos regentes para facilitar o desenvolvimento e compreensão dos assuntos estudados em cada disciplina.
- Acompanhamento e avaliação, por parte da Direção e Supervisão Pedagógica, das ações definidas como estratégias para melhoria da aprendizagem e permanência dos estudantes na escola e retorno aos pais/responsáveis por meio de reuniões de pais e encontros com o Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres da instituição.

10) ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

10.1) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

OBJETIVO: Proporcionar aos alunos novas possibilidades de serem avaliados de forma menos generalista, tendo em vista uma análise mais detalhista do desempenho dos alunos em cada uma das disciplinas oferecidas no curso.

Metodologia: Em cada um dos bimestres letivos os alunos terão um período de 02 (dois) dias de avaliações gerais, com avaliações de 03 a 04 disciplinas por dia. Os professores irão avaliar o desempenho de cada aluno na sua respectiva disciplina proporcionando uma nota de avaliação somativa de até 5,0(cinco) pontos em sua nota bimestral. Os outros 5,0 (cinco) pontos de avaliação serão oferecidos pela avaliação formativa com realização de Redação (PD) e atividades diversas em sala de aula especificado em diário de classe por cada professor. Dentro dessas avaliações de caráter formativa também serão computadas avaliações de desempenho e aprendizagens no desenvolvimento dos projetos de cunho coletivo (Feira de Ciências, Jogos interclasse e Semana de Consciência Negra).

RECUPERAÇÃO: No modelo de Semestralidade, durante cada bimestre letivo os professores deverão realizar atividades de recuperação paralela dos conteúdos ministrados, devidamente registradas em diário de classe, com o objetivo de sanar dificuldades de aprendizagens identificadas dentro das avaliações bimestrais, oferecendo dessa forma maiores possibilidades de um sucesso na aprendizagem de novos conteúdos. Ao longo do ano letivo serão oferecidas estratégias de avaliações com atividades de recuperações contínuas e reagrupamento a fim de vencer etapas de aprendizagens não alcançadas por determinado grupo de alunos.

Dentro das nossas estratégias de avaliação encontra-se o acompanhamento da avaliação institucional como parte de elencar eventuais falhas da escola no andamento de suas atividades pedagógicas, principalmente.

10.2) CONSELHO DE CLASSE:

Outro critério de avaliação é o Conselho de Classe Participativo, realizado bimestralmente entre a Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Sala de Recursos, professores e representantes dos alunos, que visa avaliar o desempenho dos estudantes a cada bimestre e discutir ações de intervenção e reelaboração de estratégias pedagógicas para alcançar melhor aprendizagem.

10.3) CONSELHO ESCOLAR:

O grupo de trabalho atual do Conselho Escolar vem atuando desde o início do ano letivo de 2017 e é composto por membros de todos os segmentos da comunidade escolar. O Conselho Escolar do CEM02 do Gama é atuante e desempenha seu papel na avaliação das ações desenvolvidas pela equipe gestora, bem como propõe atuações no intuito de resolver demandas oriundas dos segmentos que representam.

11) ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As transformações nas práticas pedagógicas, além de se embasarem nos referenciais críticos, devem considerar o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que se assenta na Pedagogia Histórico-

Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Nesse sentido, a escola reconhece como principal desafio enfrentar as desigualdades sociais, econômicas, políticas, culturais, enfim, garantir os direitos à aprendizagem, à **formação** cidadã e a **emancipação** dos indivíduos.

Dessa forma, não há distinção pedagógico-valorativa entre uma aula convencional, ou seja, uma aula formal em sala, baseada na tradição curricular e uma não convencional que propicie vivências multidimensionais, que se caracterizam na realização de atividades como projetos investigativos, teatro, saída de campo, jogos interclasses, parcerias com as universidades, dentre outros.

A escola, dentro dessa proposta, se torna um polo irradiador de **transformação sócio-cultural** e promotora de possíveis soluções para os problemas da comunidade onde está inserida, extrapolando, portanto, as limitações livrescas convencionais e curriculares tradicionais. Esta perspectiva abre espaço relevante para que se estabeleça uma relação dialógica com a comunidade, onde as transformações ocorrem nos dois lados. A escola ressignifica sua existência, ao fornecer conhecimento prático-transformador à comunidade, e esta por sua vez, passa a reconhecer a escola como um centro de referência científico cultural.

Com isso, programas de avaliação e seleção (PAS, Vestibular-UnB e o próprio ENEM) são instrumentos relevantes de transformação social e que devem ser estimulados e incentivados nas escolas públicas. Além do mais, alunos motivados e com objetivos concretos tornam-se mais atuantes, críticos, agentes de um protagonismo juvenil com o poder de transformar a realidade.

A realização de atividades formativas complementares à sala de aula tem sido uma marca da escola. Percebe-se a disposição para elaboração e a execução de projetos voltados à Interdisciplinaridade, socialização do conhecimento e valorização da diversidade com intuito de fomentar a boa formação cidadã. Vejamos alguns deles:

Semana da Consciência Negra: Propostas de Implementação de discussões e planejamentos direcionados para a valorização das Histórias e Culturas Africanas e História e Cultura Afro – Brasileira e Índigena. Nessa semana são destinadas ações de

valorização do cidadão com apresentações e palestras voltadas à temática Afro, Indígena e Direitos Humanos.

Feira de Ciências: Momento voltado à culminância das atividades de Ciências estudadas, pesquisadas e propostas em sala de aula com apresentações de trabalhos científicos desenvolvidos pelos alunos e palestras voltadas ao estímulo do conhecimento científico direcionado à valorização do ser humano e sua sustentabilidade no mundo moderno.

Clube de Ciências: Um projeto de iniciação à ciência focada em investigações científicas e tecnológicas e suas implicações sociais visando a sustentabilidade.

Projeto Literarte: Este projeto tem como objetivo promover ações pedagógicas interdisciplinares envolvendo temas de Arte e Literatura. Os educandos, junto ao professor orientador, selecionam textos para serem dramatizados ou declamados. Há exposição de revistas confeccionadas pelos alunos e também de poemas criados por eles. Essa atividade promove maior interação do aluno com a Literatura bem como o multiletramento.

Projeto Jogos Interclasse: Projeto de grande interesse dos alunos, voltado para a prática desportiva, competição nas várias modalidades e integração social dos alunos.

Laboratório de Informática: Atualmente atende a poucos alunos, pois existe grande dificuldade na reposição do material de informática. Os equipamentos existentes são utilizados como ferramenta para pesquisas na internet e dando apoio às inscrições do PAS, ENEM e outras avaliações.

Sala de Leitura: Atendem a cerca de 800 alunos inscritos e com carteirinha específica da sala de leitura para empréstimo de livros voltados tanto para os temas abordados no PAS quanto para a Literatura em geral, estimulando o gosto pela leitura e conseqüente aprimoramento da escrita.

Projeto EMTI (MEC): Atendem a 60 alunos do 1ºAno, do turno matutino e se propõe ao trabalho de formação integral dos alunos de Ensino Médio, atuando com projetos nos seguintes macrocampos: 1) Projeto de Vida, Cidadania e Mundo do Trabalho - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; 2) Projetos Pedagógicos de Matemática; 3) Meio Ambiente, Iniciação Científica, Tecnologia e Inovação - Educação para a Sustentabilidade; 4) Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa; 5) Cultura, Saúde, Esportes e Formação de Hábitos Individual e Social - Educação para a Diversidade.

Toda essa dinâmica curricular está totalmente adequada à proposta de Semestralidade, adotada por nossa instituição de Ensino desde o ano letivo de 2018 e tem se mostrado eficiente no sentido de oferecer aos estudantes mais oportunidades de recuperar conteúdos não vencidos por meio de recuperações paralelas e também oportunizando maior participação por parte dos estudantes nos diversos projetos apresentados a eles ao longo de cada semestre letivo.

12) PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP

1. Objetivos:

- ✓ Oferecer melhores condições de ensino e aprendizagem no ambiente escolar com foco na disciplina;
- ✓ Aproximar a comunidade escolar das ações pedagógicas da escola, estreitando a relação escola/família;
- ✓ Proporcionar uma formação cidadã e emancipadora aos estudantes do cem02 do Gama.

2. Ações

- ✓ Dar conhecimento à toda comunidade escolar das ações propostas nessa PP;
- ✓ Promover e acompanhar a implementação das ações dessa PP;

- ✓ Reformular e adequar quaisquer ações dessa PP com objetivo de obter melhores resultados.
- ✓ Promover ações para aproximação da comunidade escolar;

3. Metas

- ✓ Reduzir em 10% a evasão escolar;
- ✓ Alcançar, pelo menos, os mesmos índices de retenção do Distrito Federal para os alunos de 1ºano do Ensino Médio, que hoje o CEM02 do Gama encontra-se bem a cima da média do DF;
- ✓ Aumentar em 10 pontos percentuais os índices de aprovação dos alunos de primeiro ano;
- ✓ Aumentar em 5 pontos percentuais os índices de aprovação dos alunos de 2º e 3º anos;

4. Indicadores - Índices do CEM02 do Gama – Censo escolar 2018

Ensino Médio	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EM	16,2% 157 reprovações	9,5% 92 abandonos	74,3% 717 aprovações
2º ano EM	4,8% 29 reprovações	3,5% 21 abandonos	91,7% 544 aprovações
3º ano EM	4,0% 21 reprovações	3,2% 17 abandonos	92,8% 487 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2018, Inep. Classificação não oficial.

5. Responsáveis

- ✓ Diretor, Vice-Diretor;
- ✓ Supervisores Pedagógicos e Administrativos;
- ✓ Coordenadores Pedagógicos
- ✓ Professores.

<p>6. Prazos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 anos (2020 – 2021)
<p>7. Recursos Necessários</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos Humanos ✓ Recursos financeiros provenientes do PDAF e PDDE para aquisição de bens e materiais que viabilizem o andamento do trabalho pedagógico e dos projetos propostos. ✓ Recursos associados ao EMTI(MEC) buscando melhorias nos ambientes físicos da escola.

13) ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Dada a natureza cíclica de nossas propostas de ação-reflexão-ação, as avaliações para acompanhamento do plano previsto no PPP ocorrerão prioritariamente nas coordenações gerais nas 4ª feiras, sendo que eventualmente os assuntos que dependem das áreas específicas serão avaliados nas reuniões de cada área. Em se tratando de assunto de interesse geral, convocaremos todos os segmentos da escola para uma reunião extraordinária. Como previsto no calendário escolar de 2020, realizaremos uma reunião para avaliação institucional por bimestre, a qual constará em sua pauta obrigatoriamente avaliações do plano de ação previsto nesta Proposta Pedagógica.

14) PROJETOS ESPECÍFICOS

14.1) PD-1: PD REDAÇÃO.

Síntese do projeto:

O PD Redação tem a proposta de atuação dentro da grade horária do estudante utilizando o espaço da sala de aula e do Laboratório de Redação, criado por meio do Projeto PROEMI em 2014, com o intuito de estimular a leitura, aprofundar e atualizar os

alunos do CEM 02 DO GAMA dentro do mundo do conhecimento com orientação técnica dos professores da área de Língua Portuguesa. O PD Redação objetiva proporcionar aos estudantes, experiências várias destinadas a promover a prática permanente de leitura, produção e interpretação das diferentes linguagens textuais. O momento destinado a essa prática diversificada pretende ampliar a multidisciplinaridade, onde as práticas diversas de leitura possam servir como instrumento primordial de ensino aprendizagem. Pretende-se proporcionar ainda uma articulação de ações com as demais áreas de conhecimento, tendo em vista a multiplicidade e diversidade das linguagens textuais. Ex: articulação com textos das Humanidades, a produção de roteiros para vídeos, bem como a interpretação de problemas da Física, ou na elaboração de um relatório de Química. Para isso contará com um professor de Língua Portuguesa coordenando e desenvolvendo ações com os demais professores. Alfabetização e letramento são estados diferentes. O primeiro não inclui o segundo. Assim, o indivíduo alfabetizado não é necessariamente letrado, pois isto implica saber usar socialmente a leitura e a escrita. Isto é, implica domínio que atenda às demandas de exercício de cidadania. Letramento envolve leitura, e saber “ler” pressupõe um conjunto de habilidades e de comportamentos que formam o processo de assimilação e produção do conhecimento. Este processo inclui captar significados, interpretar sequências de ideias, fazer analogias, comparações da linguagem figurada e não figurada e ainda, a habilidade de perceber os sentidos do texto no âmbito geral. Portanto, não basta apenas saber “ler” e “escrever”, é preciso saber organizar as ideias em linguagem escrita coerente, coesa e clara, ou seja, incorporar a prática da leitura à escrita de forma consciente. Decodificar os sinais gráficos não basta, para a formação de leitores, escritores e de falantes com excelência. Essas considerações convencem-nos de que o letramento é o divisor entre o indivíduo consciente e participante e o indivíduo que desconhece até mesmo os direitos mais básicos a ele assegurados. Assim, a omissão da escola neste processo de construção de homens e mulheres letrados significa a manutenção do poder para poucos, posto que o letramento representa um forte instrumento de decisão pessoal e social. Influenciando na construção de visões de mundo, representações sociais e espaços de poder. A leitura e interpretação de textos nas diversas áreas do conhecimento é um processo imprescindível para a aprendizagem do aluno e para a

construção da cidadania plena. As coordenações pedagógicas, conselhos de classe e reuniões realizadas na escola apontam para o fato de muitos alunos ingressarem no Ensino Médio com grandes dificuldades quanto à leitura, escrita e interpretação das diversas linguagens textuais. Estas dificuldades são relatos de vários professores do Centro de Ensino Médio 02 do Gama após diagnóstico formal feito sempre no início do ano letivo. Embora se acredite que esta não seja uma realidade presente apenas nas escolas públicas do DF, fato constatado por meio das avaliações institucionais aplicadas pelos governos federais e estaduais, como SIADE, PROVA BRASIL, ENEM etc. O projeto PD Redação visa, portanto, incentivar a leitura para os alunos da escola tanto pelo gosto de ler, pelo enriquecimento de informações da cultura local, como no conhecimento de culturas diferentes, compreendendo melhor nossa convivência diversificada. Visa também oferecer aos alunos a oportunidade de serem orientados para tal atividade, bem como despertar a autonomia de leitor, buscando resgatar ou adquirir o prazer pela leitura, interpretação e redação de textos.

Abrangência do Projeto: Turnos Matutino e Vespertino

Demanda: 1(um) Professor(a) de 40h, em cada turno, na área de Códigos e Linguagens, para trabalhar exclusivamente no Projeto.

14.2) PD-2: PD Matemática.

Síntese do projeto:

O PD Matemática tem a proposta de atuação dentro da grade horária do estudante utilizando o espaço da sala de aula e do Laboratório de Ciências, criado por meio do Projeto PROEMI em 2014, objetivando-se ofertar práticas pedagógicas voltadas à aplicação matemática, estruturação de conhecimentos de pré-requisito, análise e resolução de situações problemas de lógica matemática e interpretativa. Pretende-se também buscar uma articulação entre a prática matemática e os conteúdos de diferentes componentes curriculares de uma ou mais áreas do conhecimento de forma a reconhecer o significado e a importância da aplicação dos conceitos matemáticos em diferentes situações do cotidiano.

Uma ação paralela das atividades do PD Matemática visa proporcionar aos estudantes a possibilidade de familiarização com as avaliações externas, por meio de

interpretação e resolução de questões dos certames anteriores de programas como o PAS, ENEM, Olimpíada de Matemática, entre outras.

Abrangência do Projeto: Turnos Matutino e Vespertino

Demanda: 1(um) Professor(a) de 40h, em cada turno, na disciplina de Matemática, para trabalhar exclusivamente no Projeto.

14.3) CLUBE DE CIÊNCIAS

Clube de Ciências do CEM 02 Gama – Iniciação à Ciência e suas interações **Síntese do Projeto**

Apresentação

Apresentamos esta proposição de ação pedagógica intencionando o desenvolvimento de procedimentos organizacionais, científicos e pedagógicos para continuidade de um Clube de Ciências com estudantes e professores da Educação Básica, mais especificamente no Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

O que nos incentiva é a ideia de que hoje o ensino de ciências desenvolvido exclusivamente em sala de aula já não consegue sozinho arcar com a educação científica dos estudantes no atual mundo tecnológico e globalizado e necessitamos promover a aquisição de conhecimentos e habilidades científicas para que consigam ser ativos nessa sociedade.

Sendo assim, nesta proposição, apresentamos as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos numa pesquisa de mestrado profissional que objetivou compreender o papel dos Clubes de Ciências no processo de iniciação à ciência na Educação Básica e definir uma estratégia capaz de promover a eficiente educação científica dos estudantes.

Nesta Proposição de Ação Pedagógica - construída a partir da experiência desenvolvida em um Clube de Ciências (CC), em uma escola pública do Distrito Federal – apresentamos uma proposta de organização de um CC, aqui caracterizado como um ambiente de ensino não formal, altamente promissor para uma efetiva Iniciação à Ciência dos estudantes na referida escola.

O Clube de Ciências utilizado como objeto de investigação funciona há aproximadamente 14 anos nesse Centro de Ensino Médio e desenvolve atividades investigativas em Ciências com participações em diversos eventos de divulgação científica como Feiras de Ciências locais, nacionais e internacionais.

Clubes de Ciências e a Aprendizagem Baseada em Projetos.

Os Clubes de Ciências buscam estimular a curiosidade e desenvolver o espírito de investigação dos seus participantes.

Sua implantação traz relevante contribuição para o desenvolvimento de atividades práticas interferindo positivamente no processo de ensino-aprendizagem, e oportunizando aos estudantes, um maior interesse e autonomia no estudo de assuntos relacionados às Ciências, proporcionando, inclusive, quebra de paradigmas referentes aos papéis de professores e estudantes no processo ensino aprendizagem (SANTOS et al., 2010; NUNES et al., 2014).

Apresentamos o Clube de Ciências como promotor de motivação no processo de ensino-aprendizagem onde a curiosidade e o espírito de investigação são mobilizados para o desenvolvimento de habilidades próprias e características da atividade científica, entre elas, a capacidade de formular e solucionar problemas, concordando metodologicamente com a chamada Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP).

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é um modelo que organiza a aprendizagem em torno de projetos, baseados em questões desafiadoras ou problemas, onde os estudantes se envolvem em atividades investigativas, tomando decisões e trabalhando autonomamente durante um período de tempo (JONES, RASMUSSEN, & MOFFITT, 1997; THOMAS, MERGENDOLLER, & MICHAELSON, 1999).

Assim como para os Clubes de Ciências, na metodologia ABP, utilizamos problemas reais, ou potencialmente reais, para iniciar, focar e motivar a aprendizagem, sendo que as atividades realizadas se encaminham para a interdisciplinaridade (BOFF, 2015), pois é promovido o diálogo entre as diversas disciplinas curriculares com vistas à busca de soluções para as questões levantadas.

Garantimos com sua aplicação, um movimento de construção do conhecimento e crescimento pessoal na promoção do desenvolvimento de habilidades e atitudes.

Construção do projeto de pesquisa

Os projetos de pesquisa devem seguir uma estrutura organizacional que oriente o passo a passo na busca pelos resultados.

Souza et al. (2013) definem pesquisa como ato de investigar e pesquisa científica como um planejamento para solucionar um problema. Pesquisar é certamente procurar entender o que não se sabe.

Apresentamos um roteiro para elaboração do projeto de pesquisa:

- 1- Introdução com justificativa e questão de pesquisa
- 2- Objetivos
- 3- Pesquisa bibliográfica
- 4- Metodologia
- 5- Resultados
- 6- Análise dos resultados
- 7- Conclusão
- 8- Próximas etapas
- 9- Referências bibliográficas

Na introdução do projeto, são elencadas as justificativas para a pesquisa, ou seja, o tema e sua importância e relevância. Devem surgir em discussões com o grupo de estudantes, pois daí será elaborada a questão de pesquisa.

O tema gerador pode advir de assuntos relacionados a problemas pessoais, dúvidas em relação a situações cotidianas e assuntos científicos, problemas ambientais próximos ou distantes, dificuldade em encontrar dados para outro projeto, desafios, entre outros.

No trabalho com pesquisa científica, o fundamental é determinar um problema, ou seja, elaborar sua questão de pesquisa por que ela indicará os procedimentos que devem ser seguidos para chegar-se aos resultados. O problema é enunciado por meio de uma pergunta: Como...? O que...?

Os estudantes devem estar motivados para a pesquisa, e para isso é importante que as ideias sejam discutidas com eles para se constituir a questão e dela construir o projeto de pesquisa almejado baseado em suas vivências. A partir daqui o projeto de pesquisa é delineado.

Os objetivos são traçados quando proposto o problema e devem se referir à questão de pesquisa. Começa então o esboço dos caminhos a serem seguidos. Esses objetivos devem ser nítidos e simples e se perceber claramente o que se têm a fazer.

A pesquisa bibliográfica é parte do trabalho onde são estudados e abordados os conceitos relacionados ao tema do projeto. É necessário um levantamento das ideias que norteiam o tema da pesquisa em livros, artigos científicos, revistas... Toda temática surge por meio das consultas às diversas fontes ao longo do desenvolvimento do projeto. Para organizar os resultados das pesquisas dos estudantes, sugerimos uma ficha de leitura.

A metodologia do projeto é a adoção de passos e procedimentos para a pesquisa, que devem ser detalhados para mostrar com facilidade como será encaminhada a pesquisa e obtidos os dados para interpretação e solução do problema. Nesta etapa concebe-se um cronograma para as atividades. Também nessa etapa são relacionados os materiais e recursos necessários para o desenvolvimento da pesquisa bem como os responsáveis por providenciá-los.

Os dados obtidos são analisados em conformidade com a questão de pesquisa e os objetivos propostos. Após a análise dos resultados, elabora-se a conclusão da pesquisa, ou seja, a resposta ao problema levantado no início dos trabalhos.

Uma importante etapa da pesquisa é a proposição de próximas etapas para o projeto. Momento que proporciona discussão para novas propostas de estudos e garante aos estudantes, a confirmação de que o conhecimento não é definitivo.

Todas as fontes consultadas, utilizadas para o desenvolvimento da pesquisa e citadas ao longo do trabalho devem ser listadas ao final sob o título de referências bibliográficas.

Convém lembrar que durante toda a pesquisa os registros das ações e atividades deverão ser feitos no diário de bordo e nas atas de reuniões.

Pode-se adotar como instrumento de avaliação a constituição de um portfólio com os materiais produzidos no desenvolvimento da pesquisa, tais como planos de trabalho, cronograma de atividades, relatórios individuais, fichas de leitura...

Abrangência do Projeto: Turnos Matutino e Vespertino

Demanda: 1(um) Professor(a) de 40h, na área de Ciências da Natureza e Matemática, para trabalhar exclusivamente no Projeto.

15- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor W. **Prismas-Las crítica de la cultura y La sociedad**. Traducción de Manuel Sacristán. Baelona: EdicionesAriel:1962.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Educação como Cultura**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Censo Escolar 2013**. Organizado por Meritt. Classificação não oficial. Brasília: 2013.

COELHO, Cristina Massot Madeira. **Coordenação Pedagógica no Ensino Médio**. Brasília: Editora UnB, 2008.

CONTREIRAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Daniel Bueno trad. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.

LEONARDI, Victor. **Jazz em Jerusalém: inventividade e tradição na história cultural**. SP: Nankin Editorial, 1999.

PORTELA, S. I. C. **A formação inicial de professores e a cultura científica na educação básica: problematizando a prática docente na interface das disciplinas estágio supervisionado e história da física**. Tese de doutorado: Unesp, 2014.

Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF). Subsecretaria de Educação Básica. **Elaboração do Projeto Político- Pedagógico e Organização da Coordenação Pedagógica nas Escolas** (versão preliminar). Distrito Federal: 2014.

16- ANEXOS

ANEXO 1

PLANO DE TRABALHO GESTÃO DA ESCOLA 2020-2021
<p>1. Identificação da Unidade Escolar Coordenação Regional de Ensino do Gama Unidade Escolar: Centro de Ensino Médio 02 do Gama Níveis/ Modalidade de Ensino: Ensino Médio Localização: Área Especial Lotes 27/36 Setor Central Lado Oeste – Gama-DF</p>
<p>2. Identificação da Chapa Diretor: Lindomar Ramos de Brito Matrícula: 27.013-X Vice-Diretor: Clériston Alves Lima Matrícula: 229.851-1</p>
<p>3. Apresentação: Este plano de trabalho busca explicitar os objetivos, metas e estratégias a serem implementadas na Gestão Escolar do Centro de Ensino Médio 02 no biênio 2020-2021. Esta proposta de trabalho abrange os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros que julgamos imprescindíveis para o bom desempenho de uma gestão escolar, observando as características peculiares do Centro de Ensino Médio 02 do Gama e tendo como guia das ações aqui propostas com base na Proposta Pedagógica do CEM02. Objetivamos por meio desse plano de gestão apresentar as propostas consideradas necessárias para melhorar a nossa Instituição de Ensino, a busca de avanços na gestão escolar, bem como o objetivo incessante de elevar o desempenho acadêmico dos estudantes do CEM 02 tanto de forma interna como nas diversas avaliações externas. Caberá a nova Equipe Gestora enfrentar o importante desafio de conduzir a escola no processo de implementação do Novo Ensino Médio, momento privilegiado e crucial no sentido da definição do perfil da escola juntamente com os demais segmentos da comunidade escolar. Por fim vale ressaltar que este não é um plano de trabalho fechado em si porém em constante construção, onde se espera agregar opiniões dos diversos</p>

segmentos que compõem a escola para que alcancemos juntos o sucesso desejado nas ações futuras.

4. ASPECTOS PEDAGÓGICOS

4.1 Melhoria da qualidade da educação na Unidade Escolar

4.1.1 Objetivos Prioritários

- Aprimorar o processo pedagógico, estimulando a equipe pedagógica a buscar estratégias para a melhoria nas metodologias de ensino-aprendizagem.
- Manter e estimular a atuação de projetos esportivos, científicos, artísticos, ambientais e entre outros, de cunho pedagógico.
- Oferecer um ambiente propício para o desenvolvimento das capacidades de aprendizagem e convivência de alunos portadores de necessidades especiais, ofertando suporte à atuação da Sala de Recursos.
- Estimular a integração entre família – escola buscando diminuir os índices de evasão escolar e elevando o nível de pertencimento do espaço escolar a todos os envolvidos.
- Estabelecer a manutenção de uma rotina escola para otimização do trabalho pedagógico.
- Intensificar as ações de controle da disciplina por meio da aplicação do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF.
- Otimizar as atividades de Coordenação Pedagógica com vias à Proposta Pedagógica do CEM02.
- Progredir em relação ao desempenho dos estudantes do CEM02 com relação às avaliações internas e externas.
- Aperfeiçoar a atuação das disciplinas da parte diversificada (PD) com manutenção dos projetos de PD Redação e PD Matemática.
- Otimizar a atuação dos Laboratórios (Informática, Redação e Ciências) no suporte ao trabalho pedagógico.
- Ampliar a atuação da Sala de Leitura com projetos específicos de incentivo à leitura.
- Promover momentos de aprimoramento pedagógico aos discentes do CEM02;
- Promover a valorização do Ensino Regular Noturno como estratégia de atender especificidades não acolhidas pelo Ensino Regular do Diurno.
- Fortalecer a cultura de disciplina na escola, objetivando a redução dos índices de violência no ambiente escolar para favorecer o crescimento pedagógico.
- Aprimorar a Proposta Pedagógica do CEM02 com maior participação dos

seguimentos da comunidade escolar;

4.1.2 Metas Prioritárias

- Reduzir em 20% os índices de evasão escolar;
- Reduzir em 20% os índices de reprovação dos estudantes de 1ºano;
- Reduzir em 10% os índices de reprovação dos estudantes do CEM02 em todos as séries e turnos;
- Alcançar índices mínimos de violência e de utilização de drogas no ambiente escolar;
- Fortalecer a prática da Gestão Democrática no ambiente escolar;

4.1.3 Estratégias Pedagógicas

A nossa gestão buscará manter a reorganização da escola estruturalmente e evoluir ainda mais neste aspecto pois entendemos que a tranquilidade como rotina gera conforto e segurança para o melhor aprendizado do estudante, combater a indisciplina sempre com respeito para garantir valores sociais, a qualidade das aulas e atividades educacionais, otimizando o tempo disponível de efetivo trabalho do professor em sala de aula. Para se efetivar essa proposta buscaremos reduzir as atividades externas de divulgações tanto em sala de aula quanto nas salas dos professores em momentos de intervalos.

Quanto às saídas externas de alunos para atividades extraclasse, buscaremos identificar antecipadamente tais eventos e levar à avaliação do grupo de professores para aprovação, a fim de minimizar os prejuízos pedagógicos. Além disso, reforçaremos o compromisso de alertar a Regional de Ensino sobre a dificuldade de participarmos de eventos repentinos que acarretam a ausência do aluno em dias de efetivo trabalho pedagógico.

Além de controlar as atividades do dia a dia que possam afetar o efetivo trabalho em sala de aula, buscaremos alterar algumas práticas diárias no intuito de se estabelecer uma rotina escolar com papéis bem definidos de cada setor da escola.

Objetiva-se promover um diálogo significativo com cada um dos setores que compõem o Centro de Ensino Médio 02 do Gama para identificar seus anseios, fazer um levantamento dos problemas enfrentados e buscar meios de agir no sentido de

solucioná-los, dentro do possível e do viável para o bem-estar das pessoas que convivem em nossa Instituição de Ensino.

Uma ação imediata proposta por nossa equipe gestora é no sentido de manter um funcionamento adequado da Assistência Pedagógica, que desenvolve um trabalho primoroso para a nossa rotina escolar, ou seja, fomentar medidas que elevem significativamente a quantidade de funcionários nesse setor. Outras ações serão promovidas em consonância com a Proposta Pedagógica da escola visando a construção de ações interventivas coletivas, discutidas com os demais segmentos da comunidade escolar.

Como exemplo de sucesso tem-se a Supervisão Disciplinar/Pedagógica que continuará sendo exercida no turno diurno por dois Supervisores, onde estes atuarão em turnos específicos (matutino ou vespertino) nas atividades diversas de controle da disciplina geral do turno e atendimentos aos professores e pais de determinado turno na solução de problemas do dia a dia, em sintonia com o trabalho desenvolvido pela Assistência Pedagógica. E terá ainda um enfoque de trabalho pedagógico junto aos professores do turno na condução da Coordenação Geral que se realiza nas quartas-feiras em turno contrário, acompanhando as decisões do grupo de trabalho e fazendo os encaminhamentos pedagógicos junto aos Coordenadores Pedagógicos de área. O Supervisor será uma referência para as atividades pedagógicas desenvolvidas no turno, além de ser um elo de comunicação direta com os demais integrantes da Direção.

Por meio dessas ações buscaremos atingir a excelência na questão da disciplina e organização para atingirmos a meta da violência zero dentro do ambiente escolar, aplicando de forma diligente o que rege o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, favorecendo assim o crescimento pedagógico que irá refletir nos índices de avaliações internas e externas da escola.

Propomos que a Coordenação Pedagógica semanal seja mais atuante, tendo como foco a valorização das decisões coletivas baseadas no fortalecimento do Proposta Pedagógica. Propõe-se utilizar o importante espaço da coordenação pedagógica para identificar ações a serem realizadas, principalmente no sentido de facilitar e valorizar o trabalho do professor dentro de sala de aula. Esse trabalho deve estar em consonância com a Proposta Pedagógica, com o novo Regimento das

Escolas Públicas e com o respeito às decisões referendadas nas Coordenações Pedagógicas Gerais. É uma meta essencial da nova equipe gestora melhorar o desempenho escolar de nossos (as) estudantes e realizando sempre a posterior análise dos resultados de cada ação proposta.

O Centro de Ensino Médio 02 do Gama tem uma grande vocação para a pedagogia de projetos, no decorrer de sua história várias iniciativas demonstraram aptidão para esta tendência pedagógica. A cada gestão observamos a iniciativa de professores ou grupo de professores que se propõem a atuar além das aulas convencionais, fomentando práticas pedagógicas diferenciadas que em sua maioria resultam em novos caminhos de aprendizagem aos nossos alunos. Dada essa característica do CEM02, é importante utilizar o espaço da Coordenação Pedagógica para enquadrar essas ações à nossa Proposta Pedagógica e firmar decisões coletivas que visem valorizar o trabalho proposto. Nesse sentido a nova equipe gestora se propõe a zelar pelas decisões tomadas neste espaço coletivo de discussão atuando no sentido de viabilizar as ações pedagógicas efetivas e os Projetos Significativos que hoje caracterizam nossa Instituição de Ensino como: Jogos Interclasse; Semana da Consciência Negra; Literarte; Mostra Científica; Clube de Ciências, entre outros.

As Coordenações Pedagógicas por área de conhecimento serão conduzidas pelo Coordenador Pedagógico escolhido pelo grupo no início de cada ano letivo e terão como objetivo primordial a unificação do trabalho pedagógico de cada disciplina, definindo um currículo comum e de objetos de conhecimentos mínimos a serem abordados a cada período, no intuito de alcançarmos uma organização pedagógica aceitável para o nível de ascensão que desejamos aos nossos alunos. Essa medida não visa restringir a autonomia pedagógica dos professores ou das disciplinas, contudo o estabelecimento de uma organização mínima dos objetos de conhecimentos, temas e temáticas a serem trabalhados em sala de aula, tornou-se uma ação fundamental para a realidade atual do CEM 02 do Gama.

Destacamos dentro do trabalho da equipe pedagógica, a atenção especial que daremos ao planejamento e suporte aos alunos portadores de necessidades especiais que necessitam de ações pedagógicas diferenciadas e que são atendidos

pela Sala de Recursos, de forma que continuem obtendo os resultados expressivos até aqui alcançados.

Tendo como base as ações a serem adotadas na organização diária do nosso trabalho pedagógico, estabelecendo uma melhor rotina escolar e atuando junto à coordenação pedagógica para otimizar o trabalho do professor em sala de aula, vislumbramos assim uma melhoria significativa do desempenho dos nossos alunos com relação às avaliações internas e conseqüentemente às avaliações externas que terão um impacto direto na vida profissional de cada um dos nossos alunos. Dessa forma, buscaremos atingir a meta de redução da reprovação dos estudantes de 1º ano(20%) e de forma geral atingir uma redução de pelo menos 10% em relação aos resultados finais em cada disciplina dentro da escola e também galgar melhores posições em relação às avaliações externas.

Uma proposta que será encaminhada pela nova gestão será a de estabelecer períodos fechados de aplicação das avaliações disciplinares (estudos dirigidos) em momentos comuns, para que isso reflita em mais espaço de tempo de atuação do professor em sala de aula na condução do trabalho pedagógico, bem como facilitando a rotina escolar ao evitar a liberação constante de alunos após as avaliações disciplinares de cada professor.

É de grande importância a permanência dos projetos que compõem a parte diversificada na composição da carga horária de nossos estudantes, pois auxiliam de forma relevante em pontos cruciais na formação de nossos alunos. Por isso propomos a manutenção e melhorias na disciplinas da parte diversificada (PDs) distribuídas hoje em PD-Redação e PD-Matemática com auxílio dos espaços destinados ao antigo PROEMI agregando atividades de Laboratório de Redação e Laboratório de Matemática, como forma de avançar em tais campos do conhecimento que são básicos e essenciais ao processo de ensino-aprendizagem.

Precisamos otimizar a atuação do laboratório de informática, a fim de oferecer acesso aos alunos e professores para ampliação do seu trabalho em sala de aula. Buscaremos parcerias para renovação do acervo de máquinas hoje existente no laboratório (máquinas velhas necessitam de constante manutenção e geram muitos gastos). Assim, na medida do possível buscaremos também a melhoria do

ambiente físico deste espaço.

A Biblioteca de uma escola é um espaço que exige um investimento constante, e em nossa escola não é diferente. Além de atualizações do acervo bibliográfico, pretendemos, à medida da saúde financeira de nossa escola, avaliarmos juntamente com o Conselho Escolar outras ações que visem a melhoria da sua estrutura física para melhor atender a demanda dos alunos do CEM02.

Pretendemos ainda intensificar o trabalho pedagógico desenvolvido pela Biblioteca/Sala de leitura com projetos interdisciplinares que direcionem para um trabalho complementar às atividades em sala de aula, estimulando os professores a utilização da Biblioteca como um local de apoio as práticas pedagógicas principalmente no que se refere ao incentivo à leitura, no intuito de garantir efetivamente o funcionamento da Biblioteca como um instrumento multiplicador do conhecimento, que efetivamente atenda os estudantes em suas demandas.

Acreditamos que o Ensino Médio Noturno possui uma característica peculiar, pois atende a uma clientela diferenciada e que necessita também de um olhar diferenciado. Portanto, propomos a valorização do trabalho realizado por todos que atuam ou estudam neste turno e nos comprometemos a propiciar condições de melhorias que visem atender as demandas do turno Noturno no CEM02 do Gama.

Pretendemos manter o máximo de turmas possíveis para atender com qualidade a clientela do turno, buscando meios de melhor divulgar junto à comunidade escolar a relevância da qualidade e compromisso dos envolvidos e os resultados positivos obtidos neste turno para incentivar maior presença e permanência dos alunos, tornando mais atrativo e sustentável a atuação de todos os envolvidos neste importante trabalho realizado no turno Noturno do CEM02 do Gama.

Por fim, pretendemos dessa forma, alcançar um nível ideal de fortalecimento da Gestão democrática nas ações desenvolvidas dentro do CEM02, de forma que cada integrante dessa grande comunidade se sinta acolhido e se aproprie de todas as atividades aqui propostas no sentido de valorizar o ensino público e prezar por

sua qualidade.

4.2 Acompanhamento e Avaliação das Ações Pedagógicas

4.2.1 Objetivos Prioritários

- Buscar a participação da comunidade escolar nas ações de acompanhamento e avaliação do que se propõe como metas pedagógicas neste plano de ação;
- Redirecionar ações que não estejam alcançando os objetivos propostos;
- Retornar à comunidade escolar sobre erros e acertos dentro dos objetivos e metas propostas.

4.2.2 Metas Prioritárias

- Alcançar os índices propostos para redução da reprovação e evasão escolar;
- Atingir um nível de integração e convivência escolar favorável ao crescimento pedagógico, por meio do comprometimento de cada membro da escola no acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas;
- Promover reuniões periódicas para realizar as atividades de avaliação das ações pedagógicas;

5. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

5.1 Objetivos prioritários

- Adequar a distribuição de pessoal na equipe gestora e nas seções administrativas conforme modulação;
- Normatizar as ações administrativas conforme procedimentos legais estabelecidos;
- Propiciar melhorias no ambiente físico da escola cuidando e acompanhando as atividades de limpeza e conservação de todos os espaços físicos da escola, bem como investindo em reformas de ambientes degradados;
- Investir de forma coerente os recursos financeiros que chegam à escola, de acordo com as necessidades pedagógicas e de adequações de espaços físicos.

5.2 Metas prioritárias

- Manter atualizados e bem alocados documentos e qualquer registro escolar de acordo com normas administrativas estabelecidas;
- Primar pelo bom atendimento a todos que procuram a escola;
- Combater a pichação e demais depredações do patrimônio público;
- Ampliar a gestão junto ao Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF;

- Aprimorar a comunicação com os estudantes por meio da revitalização da rádio do CEM02;
- Melhorar e ampliar o acesso a internet no ambiente escolar;
- Oferecer acesso a equipamentos tecnológicos, como projetores, notebook, aparelhos de som, entre outros que ajudem na promoção de atividades pedagógicas.

5.3 Estratégias administrativas

Conforme já citado neste plano de trabalho, temos o compromisso de ouvir cada uma das seções que participam do funcionamento da escola e definir ações que visam melhorar o trabalho desenvolvido por cada servidor que ali atua. Para melhor desempenho de algumas atividades no âmbito escolar pretendemos priorizar a atuação de cada servidor conforme a distribuição definida pela Modulação da carreira Magistério e carreira Assistência, a fim de que tenhamos uma gestão mais equilibrada e com resultados visíveis. Incluímos aqui a atuação da equipe gestora, em que a atuação do Supervisor Pedagógico também será pautada mais diretamente no desenvolvimento disciplinar e pedagógico, conforme detalhado anteriormente.

A proposta aqui é oferecer a cada professor e servidores em geral a chance de se sentir participante do grande grupo que é o CEM02. Buscar acima de tudo prezar pelas decisões coletivas para que todos nós consigamos desempenhar de forma mais tranquila e eficiente o nosso papel dentro do ambiente escolar. Buscar a participação do coletivo nos Projetos e eventos pedagógicos para evitar sobrecarga de tarefas.

Oferecer a oportunidade de formarmos uma grande equipe, onde todos possam ser ouvidos em suas opiniões individuais, porém que coloquemos os objetivos coletivos acima do objetivo individual para assim alcançarmos um ambiente de trabalho mais humanizado e produtivo.

Temos como meta atuar junto aos poderes executivo e legislativo do Distrito Federal a fim de obtermos emendas parlamentares ao PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) que é o dinheiro destinado à nossa escola para manutenções e melhorias. Como uma das ações temos a continuação da substituição dos pisos em vermelhão das salas de aula para pisos em granitina, que tem um melhor aspecto, trazendo maior conforto ao ambiente e principalmente a

ampliação da cantina da escola, afim de oferecer um lanche de qualidade para os alunos com alimentos cozidos, algo que não é possível hoje pelo espaço inadequado para instalação de equipamentos e armazenamento de alimentos. Além disso buscar sempre otimizar o uso qualquer tipo de verba que chegue à escola para que tenhamos condições de atuar nas melhorias estruturais da nossa Instituição.

Garantir a construção de uma estrutura de cobertura mínima no espaço da área de Educação Física para atuação do professor de Educação Física durante suas aulas e atuar junto às autoridades para sensibiliza-las quanto à urgente necessidade da construção de uma quadra coberta para o CEM02.

Utilizar as verbas que chegam à escola para melhorar a pintura geral de todos os ambientes da escola e procurar meios de atuação coletiva no combate à pichação e depredação do bem público.

Buscar ampliar a parceria com os policiais que atuam no posto do batalhão escolar do CEM02 para que possamos ter uma maior atuação destes no combate ao uso e ao tráfico de drogas dentro do ambiente escolar e minimizar os roubos que são recorrentes nas proximidades da escola.

Consideramos a rádio do CEM02 um importante instrumento de comunicação dentro do ambiente escolar, nos momentos apropriados. Portanto propomos viabilizar seu efetivo funcionamento desde que norteado por um projeto específico e que necessariamente seja acompanhado por um professor responsável.

Buscaremos primar pelo bom atendimento a todos da comunidade escolar que procuram a escola na busca da solução de algum problema administrativo ou solicitação de documentação pessoal, exigindo sempre o zelo com a alocação de documentos e atualização dos mesmos.

6. ASPECTOS FINANCEIROS

6.1 Objetivos prioritários

- Executar de forma transparente os recursos financeiros que chegam à escola.
- Realizar as prestações de contas dentro dos prazos e conforme regras estabelecidas legalmente.

- Gerir os recursos financeiros destinados à escola objetivando a melhoria da qualidade do ensino em nossa instituição.

6.2 Metas prioritárias

- Consolidar e aumentar em 50% a participação da comunidade escolar na Associação de Pais e Mestres (APAM).
- Expor em murais e em forma de planilhas as prestações de contas quadrimestralmente em relação aos recursos do PDAF(Recursos do GDF) e semestralmente em relação ao PDDE (Recursos do MEC).
- Fortalecer a participação do Conselho Escolar nas decisões de utilização das verbas que chegam à escola.

6.3 Estratégias financeiras

Consolidação da APAM, instituída em 2017, como proposta mais concreta de melhorias imediatas tanto no ambiente da escola como no desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos. Hoje a maior verba que sustenta todas as ações de melhorias em nossa instituição e de promoção das práticas pedagógicas é a que vem do governo local por meio do PDAF, onde se disponibiliza para escola, em média, aproximadamente R\$ 83,00 por aluno, por ano letivo, para todas essas ações. Além disso existe uma verba do governo federal, destinada às escolas públicas que corresponde a menos de 50% desse valor para nossa instituição. Dessa forma, quaisquer melhorias substanciais que possamos realizar só serão possíveis com a instituição de uma APAM mais forte e atuante principalmente pelos segmentos dos pais e alunos que são os maiores interessados na melhoria do ambiente de estudos. Portanto buscarem aumentar em 50% a participação da comunidade na APAM.

Eleita, a nova equipe gestora se compromete a prestar contas de todas as verbas destinadas à escola dentro dos prazos e com toda documentação exigida por lei e realizar também a prestação de contas dessas verbas de forma transparente com planilhas dispostas em local público para visualização por todos os segmentos da escola de forma periódica, quadrimestralmente para os recursos do PDAF (Recursos do GDF) e Semestralmente para os recursos do PDDE (Recursos do MEC).

O Conselho Escolar é uma instituição primordial para a existência de uma verdadeira gestão democrática, pois este é formado por todos os segmentos que

compõem o funcionamento da escola. Portanto, se faz necessário que este Conselho seja ouvido e que também acompanhe as decisões concernentes às questões de investimentos das verbas públicas que chegam à nossa escola, a fim de melhorar os investimentos de forma a gerar resultados positivos na aprendizagem dos estudantes.

6.4 Preservação do patrimônio público

A preservação do patrimônio público é uma de nossas metas prioritárias dentro das ações administrativas da gestão que propomos, visto que o bom desenvolvimento das atividades no ambiente escolar depende da boa conservação dos bens ali disponíveis visando atingir o objetivo principal de nossa instituição educacional que é alcançar o sucesso na aprendizagem por parte dos estudantes.

Dentro da preservação do patrimônio público reforçamos nossa preocupação e esforço diário no combate à pichação de paredes, mesas, cadeiras, carteiras escolares, entre outros, que degradam o ambiente escolar trazendo insegurança e descaracterizando os espaços destinados à boa aprendizagem.

Nos propomos a buscar todas as formas de desencorajar ações de pichações e depredações dentro da escola com uso das sanções estabelecidas pelo Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF e manter gestão junto ao Batalhão escolar no intuito de prevenir e localizar autores de atos de vandalismo dentro do ambiente escolar.

6.5 Participação da Comunidade no Cotidiano Escolar

A nova equipe gestora, caso eleita, propõe como meta prioritária buscar maior contato com a comunidade escolar, principalmente com a família dos estudantes para, numa ação conjunta consigamos atingir melhores resultados na redução da evasão escolar e na melhoria do rendimento escolar.

Analisaremos projetos de intervenção da comunidade nas atividades corriqueiras da escola de forma a auxiliar nessa aproximação sadia e produtiva na vida escolar de nossos estudantes.

De forma imediata buscaremos a participação direta de membros da comunidade escolar na composição do Conselho Escolar e nas comissões que cuidam da Associação de Pais e Mestres e enfatizar ainda a importância da

participação de todos nas reuniões de pais que ocorrem bimestralmente e em Projetos que movimentam a rotina escolar, como os Jogos Interclasse, Mostra Científica e Semana da Consciência Negra.

ANEXO 1

SALA DE LEITURA/BIBLIOTECA

Projeto de Leitura da Sala de Leitura Monteiro Lobato do CEM 02

PLANTANDO LEITURAS, COLHENDO PENSAMENTOS

Consuelha Maria do Nascimento Matrícula 34.110-X

Eliete Pereira Gomes Matrícula 46.515-1

Regina Martins da Silva 202.317-2

Sara Campelo Lima 206.05-X

Vitória Régia da Silva 75.401-3

Justificativa

Sabemos ser a literatura um importante instrumento de reflexão, apreensão e re-criação do mundo e que o contato com o texto literário tem sido, na maior parte das vezes, utilizado como fim em si mesmo, perdendo com isso sua função humanizadora. A disseminação da ideia de que o aluno deve estar em contato com a leitura, não importando que tipo de texto lhe chega às mãos, tem afastado este da apreciação estética que o texto literário pode proporcionar. Muitas vezes no Ensino Médio o texto literário fica limitado a um papel de apoio para perguntas sobre gramática.

É comum o aluno desejar o contato com a leitura, mas vê-se pouco confiante e desorientado para dar esse primeiro passo.

Na Sala de Leitura é muito comum o aluno solicitar do professor readaptado em atuação na biblioteca, sugestões de livros para leitura. Percebe-se que uma adequada orientação e direcionamento à leitura acaba por aguçar esse interesse.

O projeto Plantando leituras, colhendo pensamentos surgiu então, da necessidade de se criar na Sala de Leitura um ambiente favorável para o contato prazeroso do aluno com a literatura, por se acreditar que este é um espaço no ambiente escolar privilegiado de possibilidades de estímulo ao desenvolvimento das habilidades de leitura.

Com o objetivo também de dissociar a leitura das obras destinadas ao PAS e ao ENEM de meras leituras obrigatórias, pensou-se em ofertar aos alunos um panorama destas obras que venha suscitar reflexões, apreciações e de fato despertar o interesse no contato com tais obras.

Uma outra problemática de grande relevância e que tem sido discutida no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal refere-se à atuação do professor readaptado. Conforme a PORTARIA Nº 13, DE 17 DE JANEIRO DE 2017 é de real importância a adaptação deste servidor às novas atribuições, para que o quadro clínico deste seja levado em consideração.

Imbuído deste propósito, o CEM 02 do Gama já vem desenvolvendo na Sala de Leitura Monteiro Lobato o projeto de leitura destinado aos três séries do Ensino Médio, buscando um duplo objetivo: trazer ao aluno o contato com o texto literário e buscar ajustar o professor em uma nova atividade no contexto pedagógico. Além deste projeto a Sala de Leitura desenvolve três outros projetos: Literatura Negra, Momento Rosa e Quebrando o silêncio (Setembro amarelo), estes últimos trazem outras atividades não relacionadas diretamente à leitura, constituindo-se em ciclos de palestras voltadas para temas relacionados a cuidados com a saúde e à auto-estima, ao combate à violência de modo geral, entre outros.

O projeto de estimulação à leitura objetiva, ao mesmo tempo, oferecer: aos alunos a possibilidade do contato com obras clássicas, obras direcionadas ao Programa de Avaliação Seriada e ao Exame Nacional do Ensino Médio como também o contato com literaturas em geral de interesse dos alunos, e aos professores readaptados, a oportunidade de manter-se em contato com atividades pedagógicas que os auxiliem a melhor se ajustarem ao novo momento de suas atividades.

Baseado neste quadro, pensamos na criação de um projeto que venha dinamizar a utilização da Sala de Leitura pelo aluno, orientá-lo acerca de autores e obras da Literatura Brasileira e Universal, bem como disponibilizar as obras sugeridas nos exames de acesso ao ensino superior (PAS e ENEM).

Fundamentação teórica

Este projeto fundamenta-se primeiramente nos Parâmetros Curriculares Nacionais que serve de referência no que diz respeito ao tratamento didático proposto para cada componente curricular. Sua intenção é contribuir para que se alcancem as finalidades do ensino exigidas pelas práticas sociais. Com base nessa abordagem, os PCN's destacam a natureza interativa da linguagem, e tomam a comunicação como base das ações, entendida como um processo de construção de significados em que o sujeito interage socialmente, “usando a língua como instrumento que o define como pessoa entre pessoas” (pág. 17).

Nos PCN's a perspectiva linguística adotada é o sócio-interacionismo, teoria da aprendizagem desenvolvida por Lev Vigotsky que considera que a interação com o outro e com o meio tem papel determinante para o desenvolvimento sócio-cognitivo.

Sabemos que um dos principais objetivos do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio é “possibilitar a aquisição da Norma culta como instrumento de interação interpessoal e social...” e que o contato com texto da produção literária tanto nacional como estrangeira em grande parte pode contribuir decisivamente para tal objetivo. Por outro lado o contato com o texto literário não deve se limitar a ser apoio para questões gramaticais ou como exemplificação de algum estilo de época.

Os PCN's ressaltam a função social da literatura e vai além, defendem a função humanizadora desta:

A literatura permite a identidade atemporal e anespacial entre o homem de uma época e o homem de todas as épocas, pelo menos enquanto perdurarem certas características da psique humana que a ferrugem do tempo ainda não destruiu; nesse sentido o leitor reencontra no texto seu universo emocional ponto através da literatura é possível restaurar emocionalmente passado. Criação é sobretudo emoção.¹

Em grande parte também a literatura, como estabelecem os PCN's é essencial como forma de percepção do mundo. Na seção destinada ao processo avaliativo o documento assim esclarece: (pág. 74)

Deve-se privilegiar, na avaliação do aluno, as capacidades de: ordenar e classificar seu mundo e o mundo que o rodeia

instituir, com referência a si mesmo um campo de percepção da realidade natural e social estabelecendo relações espaço-temporais, projetando o seu discurso e projetando-se assim mesmo com referência ao aqui, ao agora, ao ontem e ao amanhã;

adquirir estruturas cognitivas cada vez mais complexas;

O que se percebe é que o texto literário pode ser a mediação para que o aluno possa “assumir o seu próprio discurso e avaliar as situações nele recriados adequando aos seus enunciados” (PCN, pág. 74) e então “dominar o saber-fazer crítico e participar de todas as instâncias da vida em sociedade” (PCN, pág. 74) como preconizam os PCN’s em seus objetivos inerentes aos processos avaliativos no ensino de Língua Portuguesa.

Pilati (2017) em Poesia na sala de aula subsídios para pensar o lugar e a função da literatura em ambiente de ensino, defende que o trabalho com o texto literário não deve ser um fim em si mesmo, que este tem uma relativa autonomia e que a literatura é um instrumento essencial de garantia da saúde psíquica por ligar-se a uma necessidade humana das mais importantes: o fantasiar. Neste sentido ele destaca o poder humanizador da literatura e sua especificidade.

...a especificidade da literatura está na vivência de experiências humanas através da mediação de uma forma estética particular ponto e essas vivências são fundamentais não apenas para formação escolar ou acadêmica do aluno, mas também para o incremento da Sua percepção de si mesmo e do mundo, sendo, a demais, um sempiterno estilo a intervenção na realidade injusta, que, quase todos concordamos, precisa ser transformada e humanizada.

Pilati critica o tratamento que é dado ao texto literário no Ensino Médio

No ensino médio, por exemplo, a leitura de poesia fica, salvo raríssimas exceções, hiperdependente do modelo preparatório para os vestibulares e para o Enem. Em geral, ela parece ‘com apoio para perguntas sobre gramática, como exemplo ou contraexemplo de algum estilo de época ou como mera decoração em momentos de festividade.

Ele sugere, portanto, práticas pedagógicas que proponham sistematicamente o protagonismo do texto literário. Ainda para Pilati, a literatura tratada de modo meramente protocolar, fica distante de sua função social mais proeminente: a humanização. Segundo ele, “a literatura desenvolve em nós a cota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, ou semelhante” e “o conhecimento da literatura é lastreado pela oportunidade, sempre latente no texto literário, de compreensão intensificada do mundo, das sociedades humanas e de si mesmo”.

Já não é possível se pensar um modelo de educação em que o aluno seja coadjuvante de seu processo de formação. O desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e prático é urgente e imperativo.

Na obra *Creating Significant Learning Experiences*, Fink (2003), faz um estudo sobre a aprendizagem significativa, ressaltando a importância das escolhas metodológicas para que se criem, em sala de aula, experiências de aprendizagem que alcancem os objetivos das práticas pedagógicas. Para ele uma aprendizagem significativa é aquela que leva o aluno a: aprender a aprender, conhecimento profundo; dimensão humana; integração e reconhecer a importância do que é aprendido. De acordo com o autor, o mais importante no processo de aprendizagem é:

- Reter informações posteriormente;
- Desenvolver habilidades para transferir o conhecimento para outros contextos;
- Desenvolver habilidades de questionar ou solucionar problemas;

- Motivação para uma aprendizagem profunda.

Baseada pois, na concepção da aprendizagem ativa desenvolvida por Fink, a proposta visa proporcionar ao aluno tanto o prazer da leitura de obras da nossa literatura, como também constitui-se numa proposta concreta de uma aprendizagem significativa afastando-se o mais possível da leitura obrigatória dos textos literários.

Para além da leitura como prazer, o projeto tem seu aspecto prático: colocar os alunos em contato não só com obras literárias de modo geral, mas também com as obras solicitadas no PAS e Enem.

Observando os objetivos elencados pelo Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS-UnB), percebe-se que estes também estão direcionados numa perspectiva da aprendizagem significativa:

- definir os parâmetros de um processo seletivo que busque a avaliação da aprendizagem significativa, em que se privilegie a reflexão sobre a memorização, a qualidade sobre a quantidade de informações, o ensino sobre o adestramento, o processo sobre o produto;
- adotar como eixo estruturador da avaliação a contextualização e a interdisciplinaridade, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades.

Pensamos ser imprescindíveis ações pedagógicas que levem o aluno a aprender a pensar com mais efetividade, abandonando o quanto possível práticas esvaziadas de reflexão e que baseiam-se em repetições de modelos de análises literárias que em nada contribuem com um processo consciente de construção de um saber construído com o aluno, é o que esperamos com a implementação do projeto.

Para a elaboração do presente projeto, buscou-se alinhar seus objetivos aos descritos nas propostas do Projeto Político Pedagógico da escola (triênio 2017/2019). Neste documento no objetivo geral item 6.2.1 a proposta prevê:

Viabilizar um processo formativo que considere a heterogeneidade da escola e a necessidade de emancipação dos indivíduos através de práticas pedagógicas que envolvam ação-reflexão-ação, que possibilite o desenvolvimento integral do Estudante e que forneça condições de interagir e intervir no contexto escolar.

Essa busca por transformações nas práticas pedagógicas e pela autonomia de pensamento do aluno é corroborada pelo projeto Plantando leituras, colhendo pensamentos, que vê no acesso ao texto literário uma ferramenta que pode auxiliá-lo no desenvolvimento do pensamento autônomo possibilitando-o atuar e modificar a realidade.

A Proposta Pedagógica do CEM 02 também ressalta sua missão de promover possíveis soluções para problemas da comunidade onde está inserido e discorre sobre sua função transformadora e portanto, possibilitadora de inserção do aluno nas diferentes esferas da vida social: “Nesse sentido, a escola reconhece como principal desafio enfrentar as desigualdades sociais, econômico, políticas, culturais, enfim, garantir os direitos da aprendizagem, a formação cidadã e a emancipação dos indivíduos”.

E reafirma sua função social: “A escola, dentro dessa proposta, se torna um polo irradiador de transformação sociocultural e promotora de possíveis soluções para os problemas da comunidade onde está inserida, extrapolando, portanto, as limitações livre peças convencionais e curriculares tradicionais”,

O presente projeto tem objetivos afins, na medida em que pretende facilitar o acesso material de diversas obras literárias pelo aluno, tanto das sugeridas por programas de acesso ao Ensino Superior e vestibulares em geral, como também de um acervo diversificado deste bem imaterial da humanidade.

Para além do acesso material das obras, o projeto prevê o acesso cultural e intelectual a essas obras, objetivo inegável deste projeto.

Em sua fundamentação teórica, tratando acerca das ações pedagógicas da escola que visam a promover a continuidade do acesso à educação e conseqüente ascensão social dos alunos, a Proposta Pedagógica menciona que:

...programas de avaliação e seleção PAS vestibular UnB e o próprio Enem são instrumentos relevantes de transformação social e que devem ser estimulados e incentivados nas escolas públicas, além do mais alunos motivados e com objetivos concretos tornam-se mais atuantes críticos agentes de um protagonismo juvenil com poder de transformar a realidade.

Atento à importância de tais processos seletivo/avaliativo como forma de inserção social, o projeto objetiva fortalecer o apoio e o suporte ao aluno no sentido de estimulá-lo e encorajá-lo não só a entrarem em contato com os textos literários, como também a acessarem a estrutura profunda das obras.

Objetivos gerais

Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
Contribuir para a formação de alunos leitores críticos, capazes de assumir o seu próprio discurso e participar de todas as instâncias da sociedade;
Possibilitar a apreciação estética de textos literários;
Promover o contato com a experiência humanizadora da literatura;
Oportunizar a compreensão do mundo, das sociedades humanas e de si mesmo.
Facilitar a compreensão da relativa autonomia da literatura em relação às outras disciplinas;
Contribuir com o domínio da modalidade escrita no padrão culto e de aspectos textuais;
Concorrer para o desenvolvimento de competências e habilidades de leitura e comunicação;

Objetivos específicos

Aumentar o número de leitores frequentadores da Sala de Leitura do Centro de Ensino Médio 02 do Gama;
Contribuir com a divulgação das obras/textos literários inseridos no Programa de Avaliação Seriada (PAS) e Exame do Ensino Médio (ENEM);
Extrapolar o contato com as obras literárias ao ambiente da sala de aula;
Disponibilizar aos alunos as obras e textos literários inseridos nos programas já mencionados;
Estimular a interação entre as atividades realizadas nas aulas de Língua Portuguesa e as atividades desenvolvidas na Sala de Leitura.

Metodologia: Plano de Ação

O projeto ocorrerá em quatro etapas, sendo elas:

Primeira etapa

1º bimestre

Esta etapa pode-se dizer que é o momento preparatório de implementação do projeto. Nela acontecerá:

- A organização do acervo que será disponibilizado aos alunos;
- Conversas com os educadores sobre os objetivos do projeto;
- Avaliação dos pontos a serem melhorados, fortalecidos ou acrescentados no projeto.
- Informação à equipe da Sala de Leitura por parte dos docentes das turmas que participarão do projeto.

Segunda etapa

2º bimestre

Nesta etapa o contato será com os alunos, as turmas as quais o docente optou por participar do projeto serão orientadas sobre o projeto, formas de avaliação;

Terceira etapa

2º e 3º bimestre

Desenvolvimento do projeto. Aos alunos serão apresentados:

- Noções gerais do funcionamento da Sala de Leitura e os tipos de literaturas disponíveis, conhecimento da história da Sala de Leitura Monteiro Lobato e suas normas.
- O acervo disponível da Sala de Leitura;
- O projeto e seus objetivos;

E serão desenvolvidas as atividades previstas no projeto:

- Leitura das obras e avaliação dos alunos pelo professor;
- Mostra de livros, bem como a exposição de trabalhos realizados em sala de aula relacionados às obras estudadas;
- Exposição de mural da Sala de Leitura para conhecimento do projeto por toda a comunidade escolar;
- Exposição mensal de obra na Sala de Leitura por meio de mural: comentários, biografia do autor, contexto histórico e pontos de interesse em geral da obra;
- Encontros com autores.

É importante observar que a forma de avaliação do aluno ficará a critério de cada professor cabendo à equipe que atua na Sala de Leitura informar aos professores os empréstimos das obras por cada leitor inscrito no projeto.

Quarta etapa

3º bimestre

Avaliação do projeto e premiação dos leitores com maior pontuação.

Almoço com os participantes do projeto

Esta etapa ocorrerá no mês de outubro (3º bimestre)

Recursos

Já existentes

Humanos : cinco professores com carga horária de 40h

A serem adquiridos

Materiais: obras sugeridas no Programa de Avaliação Seriada(PAS) e Exame Nacional do Ensino Médio(ENEM), textos diversos, livros, revistas, jornais, periódicos.

Cronograma

O projeto acontecerá de abril até o mês de outubro. Culminando com a exposição final de trabalhos e premiação dos alunos.

Bibliografia

_____. Normas e informações gerais sobre o funcionamento da biblioteca. Equipe da biblioteca do CEM 02, 2019.

_____. Proposta Pedagógica do CEM 02. Equipe gestora triênio 2017/2019/2018.

Brasil. Secretaria de Educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília. 1997a

Fink, L. Dee, 1940– Creating significant learning experiences: an integrated approach to designing college courses/L. Dee Fink.—1st ed. p. cm. — (Jossey-Bass higher and adult education series)

Matriz de Referência do Programa de Avaliação Seriada - CESPE / UnB

<http://www.cespe.unb.br/pas/arquivos%5CMATRIZ%20DE%20REFERENCIA%20PAS%20%20C2%B0%20ETAPA.pdf>

Pilati, Alexandre. Poesia na sala de aula. Subsídios para pensar o lugar e a função da literatura no ambiente de ensino. Campinas – SP: Pontes Editores,2017.

ANEXO 3

PROJETO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA: ESTRATÉGIA DE LEITURA APLICADA ÀS VÁRIAS CIÊNCIAS.

1. Identificação:

1.1. Tema: Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências.

1.2. Localização: O projeto será desenvolvido no laboratório de informática do Centro de Ensino Médio 02 do Gama-DF e terá como extensão de suas atividades a biblioteca da escola.

1.3. Proponentes : Professora Sara Campelo Lima Sousa, matrícula 206085-x; Jorge Gomes da Silva, matrícula 36206-9.

1.4. Público alvo: Alunos do Centro de Ensino Médio 02 do Gama.

2. Situação-problema: Como aliar educação à tecnologia? Como estudantes utilizam a informática para aprimorar a leitura, estabelecer metas, desenvolver pesquisas e resolver problemas?

3. Justificativa:

O presente projeto "Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências" busca esclarecer como estudantes utilizam a informática para aprimorar a leitura, estabelecer metas, desenvolver pesquisa e resolver problemas. Buscar as origens, registrar as informações, sintetizá-las e tirar conclusões lógicas do objeto em análise são diretrizes fundamentais para análise de textos. É bom lembrar que o texto permeia por fases que garantem um estudo eficaz do objeto em análise.

Além disso, o projeto trata-se da informática educativa como mais um importante recurso pedagógico em nosso ambiente de trabalho. Sabe-se que houve época em que era necessário justificar a introdução da informática na escola. Hoje já existe consenso quanto à sua importância.

Portanto, o desafio está em como estimular os jovens a buscar novas formas de

pensar, de procurar e de selecionar informações, de construir seu jeito próprio de trabalhar com o conhecimento e de reconstruí-lo continuamente, atribuindo-lhe novos significados, ditados por seus interesses e necessidades. Como gerenciar seus estudos e qualidade de projetos, como despertar-lhes o prazer e as habilidades da escrita, a curiosidade para buscar dados, trocar informações.

4. Objetivo geral: Aliar a educação aos recursos tecnológicos, especialmente a Internet, do Centro de Ensino Médio 02 do Gama-DF, utilizando-se do projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências.

4.1 Objetivos específicos:

Capacitar estudantes para a utilização de ferramentas da informática na educação, a fim de diversificar e ampliar os processos de ensino e aprendizagem;

Gerenciar a qualidade do projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências;

Capacitar o aluno a desenvolver pesquisa por meio do plano de ação;

Integrar os recursos tecnológicos de forma significativa com o cotidiano educacional;

Integrar o projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências à Proposta Pedagógica da escola;

Contemplar as diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar;

Elaborar um plano de qualidade do projeto Laboratório de Informática Educativa: Estratégia de Leitura Aplicada às Várias Ciências;

Realizar o controle de qualidade do projeto com o auxílio da direção da escola.

5. Metodologia:

Este projeto será desenvolvido no laboratório de informática do Centro de Ensino Médio 02 do Gama-DF e terá como extensão de suas atividades a biblioteca da escola, que será também um elemento incentivador para o aluno na busca do conhecimento.

O público alvo são alunos dos dois turnos, matutino e vespertino do CEM 02 Do Gama-DF.

A estratégia de leitura aplicada às várias ciências corresponde às diversas disciplinas do aluno em sua série escolar de ensino. O professor, por meio do plano de ação, estabelece comandos aos alunos a fim de desenvolver a pesquisa. O comando pode ser por meio de roteiro de pesquisa, estudo dirigido, situação-problema ou até mesmo questões objetivas comentadas, etc. O professor é quem estabelece a estratégia de leitura, pois é o profissional qualificado para estabelecer diretrizes para o trabalho escolar.

ANEXO 4

ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

Justificativa: O espaço destinado à Assistência Pedagógica justifica-se pela necessidade do atendimento imediato às demandas diárias do fazer pedagógico dando suporte às atividades desenvolvidas por cada setor da comunidade escolar e em grande parte dando apoio às necessidades dos alunos em sua permanência no ambiente escolar.

Objetivos: Recepcionar pais, alunos e professores; Oferecer à comunidade escolar do CEM02 as condições para o desenvolvimento de suas atividades diárias visando uma educação de qualidade; Apoiar o trabalho de supervisão disciplinar para o bom desenvolvimento das ações pedagógicas.

Metas: Proporcionar diariamente o bom desenvolvimento do dia letivo.

Profissionais responsáveis: 06 (cinco) professores readaptados da carreira magistério e Supervisor Pedagógico.

Demais envolvidos: Corpo docente e discente.

Detalhamento da atividade:

- Abertura e fechamento do dia letivo em cada um dos três turnos de funcionamento da escola.
- Recepção diária dos alunos e comunidade escolar devidamente identificados.
- Registros de advertências ou outras sanções demandadas por indisciplinas dos alunos.
- Encaminhamento de comunicados à comunidade escolar, atendimento telefônico, encaminhamento de atividades pedagógicas utilizadas para suprir a ausência de professores, registro das ações gerais ocorridas dentro da escola nos dias letivos.

Cronograma: Todo o ano letivo

Avaliação: Avaliação diária das ações desenvolvidas no espaço de atendimento com levantamento de propostas para melhoria sistêmica das ações ali desempenhadas.

ANEXO 5

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 02 DO GAMA

PLANO DE AÇÃO 2020
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
Sala de Recursos CEM 02 Gama

IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE AÇÃO 2020 – SALA DE RECURSOS CEM 02 GAMA

RESPONSÁVEIS

Professores:

Carlos Alberto de Freitas - 200921-8

Ariana Bandeira Barros de Macedo – 32.370-5

Alana Lucy Paulo Verneque – 201.290-1

ASPECTOS LEGAIS

Com base numa perspectiva inclusiva onde os objetivos da Política Nacional de Educação Especial são:

- Assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir o acesso a todos os alunos ao ensino regular (com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados de ensino);

- Oferecer o Atendimento Educacional Especializado – AEE nas Salas de Recursos.

- Promover acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, comunicações e informação;

- Estimular à participação da família e da comunidade;

- Promover a articulação Inter setorial na implementação das políticas públicas educacionais.

O Atendimento Educacional Especializado é o eixo central e principal para que a inclusão ocorra, pois, alunos com deficiência e os demais, que são público alvo da Educação Especial, precisam ser atendidos nas suas especificidades, para que possam participar ativamente do ensino regular.

A Sala de Recursos do CEM 02 é generalista. É um espaço pedagógico, conduzido por dois professores, cujo objetivo é prestar atendimento educacional especializado aos estudantes nas áreas de Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD). O professor de apoio utilizará recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que o Currículo da Base Nacional Comum seja complementado.

Compete ainda, ao professor de Sala de Recursos oferecer suporte necessário ao professor regente, à direção escolar, aos demais profissionais da educação e às famílias dos estudantes com necessidade educativas especiais.

DISPOSIÇÕES GERAIS

a) A complementação e a suplementação curricular aos estudantes com Deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, no serviço de apoio especializado, serão oferecidas em Sala de Recursos, por meio de professor de apoio, nas instituições educacionais que esses estudantes estiverem incluídos ou instituições educacionais polos.

b) O atendimento aos estudantes com transtornos funcionais ocorrerá de forma articulada entre os serviços de apoio especializado do Ensino Regular (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Orientação Educacional) e da Educação Especial (professor de apoio da Sala de Recursos), conforme definições previstas nas orientações pedagógicas dos respectivos serviços.

OBJETIVO GERAL DO PLANO DE AÇÃO

Organizar ações pedagógicas e administrativas, de forma articulada e integrada, para atender aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais - ANEEs, do Centro de Ensino Médio 02 do Gama, definindo estratégias para cada

modalidade, conforme suas especificidades, “enfazando o movimento de inclusão escolar como contínuo e processual “ (plano orientador, 2008). O professor da sala de recursos utilizará estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que o aluno alcance o currículo da base comum, respeitando evidentemente suas possibilidades.

PÚBLICO ALVO

Alunos matriculados no Centro de Ensino Médio 02 do Gama, diagnosticados com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e TEA- transtorno do espectro autista.

Deficiência Mental ou Intelectual: incapacidade caracterizada por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual como no comportamento adaptativo, expressa nas habilidades adaptativas conceituais, sociais e práticas.

Deficiência física: é caracterizada pelo comprometimento de condições motoras que acometem algumas pessoas de forma a comprometer-lhes a mobilidade, sua coordenação motora geral e/ou sua fala.

Deficiência Múltipla: termo usado para caracterizar o conjunto de duas ou mais deficiências associadas, podendo ser de ordem física, sensorial e/ ou intelectual.

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES

- Melhoria das calçadas e rampas;
- Acesso aos espaços destinados à prática de Educação Física;
- Material esportivo adaptado;
- Instalação de equipamentos para estabelecer acesso à internet;
- Aquisição de novos computadores;

AÇÕES PEDAGÓGICAS ARTICULADAS

- Reunião com os pais ou responsáveis dos alunos;
- Participação nas coordenações pedagógicas gerais;
- Participação no conselho de classe;
- Ações integradas e articuladas com OE;

- Parcerias com instituições que contribuam para o pleno desenvolvimento dos ANEEs visando uma melhor preparação para o mercado de trabalho: SESC, SENAI e empresas privadas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar os professores regentes e a equipe gestora sobre as adequações curriculares dos alunos (atividades diferenciadas, provas adaptadas) de forma a favorecer o processo de aprendizagem do aluno com necessidades educativas especiais;
- Realizar atividades que ampliem as habilidades funcionais dos alunos com necessidades especiais no que diz respeito às funções motoras e comportamentais;
- Buscar junto à oficina pedagógica sugestões de materiais para subsidiar o processo de ensino aprendizagem dos alunos que estão incluídos nas turmas de classe comum;
- Subsidiar e apoiar o trabalho pedagógico realizado pelo professor em sala de aula;
- Realizar atividades de sensibilização da comunidade escolar;
- Promover a interação dos alunos às atividades da escola;
- Realizar atividades de lazer;
- Orientar e manter contato com as famílias dos ANEEs;
- Organizar a Semana de Inclusão em parceria com o corpo docente e a equipe gestora;
- Identificar as habilidades, as áreas de interesses e as dificuldades dos ANEEs;
- Realizar atividades que estimulem a atenção, a percepção, a concentração e a memória;
- Estimular o desenvolvimento de uma autoimagem positiva no ANEE.
- Planejar, juntamente com os professores regentes, as intervenções necessárias para melhorar o desempenho escolar;
- Conscientizar a comunidade escolar sobre a inclusão;

- Promover acessibilidade através de adaptação física, mobiliário e material pedagógico;
- Orientar e auxiliar os professores e a comunidade escolar nas intervenções, viabilizando uma prática pedagógica que favoreça a proposta de inclusão educacional;
- Orientar e supervisionar a atuação do Educador Social Voluntário.

ATIVIDADES DO ATENDIMENTO

O Atendimento Educacional Especializado realizado pelos professores da Sala de Recursos, deve se caracterizar como complemento curricular, de forma a atender às necessidades educacionais dos alunos, oportunizando atividades que permitam a descoberta, a inventividade e a criatividade no processo ensino-aprendizagem (orientação pedagógica 2010 pág. 37 – SEDF).

Os atendimentos aos alunos ocorrerão individual ou coletivamente de acordo com as necessidades e as possibilidades de cada aluno, no horário contrário ao da aula.

Este atendimento ocorrerá nas segundas, terças, quartas e quintas das 8h às 12h e de 14h às 18h.

O trabalho desenvolvido pelos professores do Atendimento Educacional Especializado proporcionará condições para um melhor desempenho das tarefas do cotidiano escolar, facilitando a interação entre professores e alunos, bem como, possibilitar ao professor rever suas práticas à luz dos novos referenciais pedagógicos da inclusão e garantir a inclusão escolar de alunos com deficiências de modo que as barreiras atitudinais sejam eliminadas.

O aluno terá seu atendimento realizado com base em um Plano de Atendimento Educacional Especializado, onde são levadas em consideração as peculiaridades e necessidades individuais.

Deverão ser garantidas as adequações curriculares para que os conteúdos e atividades sejam trabalhados. A adequação curricular é um direito legal e legítimo do aluno. Nelas constarão as adaptações necessárias que garantam a aprendizagem do aluno. A adequação curricular será o documento que norteará o atendimento do aluno com necessidade especial na escola. Este documento deve ser produzido com a participação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com necessidades especiais.

Introduzir o aluno na aprendizagem da informática acessível, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso do computador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- A hora e a vez da família em uma sociedade inclusiva. PAULA, Ana Rita de; COSTA, Carmen Martini. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria De Educação Especial, 2007.
- Aspectos Legais e orientação pedagógica. FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. PANTOJA, Luísa de Marillac P. MANTOAN, Maria Teresa Eglér São Paulo: MEC/SEESP, 2008.
- Deficiência Mental. Gomes, Adriana L. Limaverde; FERNANDES, Anna Costa; BATISTA, Cristina Abranches Mota; SALUSTIANO, Dorivaldo Alves; MANTOAN, Maria Teresa Eglér; FIGUEIREDO, Rita Vieira de. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.
- Deficiência Auditiva - Pessoa com Surdez. DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo; SILVA, Alessandra da; LIMA, Cristiane Vieira de Paiva. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.
- Deficiência Visual. SÁ, Elizabet Dias; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myrian Beatriz Campolina. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.
- Deficiência Física. SCHIRMER, Carolina R; BROWNING, Nádia; BERSCH, Rita; MACHADO, Rosângela. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Mec-2007
- Ferreira, Isabel. Caminhos do aprender: uma alternativa educacional para A criança portadora de deficiência mental. Brasília: CORDE, MAS, 1993.

MANTOAN, M.T.E (1988) Compreendendo a deficiência mental: novos Caminhos educacionais. São Paulo: Editora Scipione